6º Construindo um novo olhar

Boletim

Escoteiros do Brasil
São Paulo

O que é o evento?

No início da década de 2020, o mundo passou por muitas transformações que impactaram diretamente em nossas relações socioeconômicas e culturais. Os eventos pandêmicos transcenderam nosso entendimento de classe social.O que tornou a solidariedade e as políticas públicas de inclusão, ferramentas essenciais para nossa reestruturação enquanto sociedade e cidadãos do mundo.

Com esse contexto, o VI MutEPT - Construindo Um Novo Olhar traz uma abordagem diferente de Inclusão. Entende-se que o conceito de acessibilidade vai além dos espaços públicos e virtuais e das capacidades de cada indivíduo. Além disso, será abordado o que são situações de vulnerabilidade e risco social e a importância de trazer esses temas para as práticas do Escotismo. Dessa forma, tangencia diretamente a necessidade de incluir pessoas que são economicamente prejudicadas.

O VI Mutirão Escotismo Para Todos tem exatamente este objetivo: o de mostrar como o Movimento Escoteiro pode ser acessível para todas as pessoas, utilizando como base os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) para a construção de um Mundo Melhor.

O porquê do evento?

Atende ao previsto no objetivo do Plano Estratégico Regional nos itens:

1.3.2. Orientar as UELs sobre como desenvolver projetos de impacto social e criar um sistema de monitoramento das ações realizadas.
1.3.4. Incentivar a adequação das UELs em acessibilidade, para que possam incluir pessoas com deficiência.
1.3.5. Incentivar as UELs a realizarem mais atividades junto à sua comunidade.
1.3.6. Explorar a realização de atividades comunitárias, com sugestões de atividades detalhadas, baseadas em exemplos de sucesso de ações de UELs.
1.8.1. Apoiar e instrumentalizar os escotistas e dirigentes para melhores práticas relacionadas à diversidade, inclusão e direitos humanos.
1.8.2. Fomentar atividades escoteiras que proporcionem o conhecimento, reflexão e respeito das diversidades, tais como religiosa, econômica, geográfica, de orientação sexual, de gênero, de etnia, de raça e pessoas com deficiência.
3.5.6. Estudar a possibilidade e viabilidade do acesso ao Movimento Escoteiro em comunidades economicamente vulneráveis, por meio da mobilização de recursos em nível Local, analisando as realidades da capital e do interior do estado.

E os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável números
1 - Erradicação da pobreza
4 - Educação de qualidade

5 - Igualdade de gênero
8 - Emprego digno e crescimento econômico
10 - Redução das desigualdades

Quando?

Período de realização das atividades descentralizadas: De 28 de agosto a 02 de outubro de 2021
Inscrições via Paxtu Administrativo
e
Roda de conversa 07 de outubro de 2021 (quinta-feira)
Abertura prevista às 19h e encerramento previsto às 21h

Onde?

Atividade descentralizada.
Cada UEL pode aplicar no local e data que melhor se encaixar em seu calendário, desde que seja dentro do período estabelecido no cronograma para realização das atividades.
Mas lembre-se: #FiqueEmCasa

Roda de Conversa
Virtualmente, por meio do aplicativo Google MEET

Quem pode participar?

Lobinhos (as), Escoteiros (as), Seniores/Guias, Pioneiros (as) e Escotistas, com registro escoteiro válido.

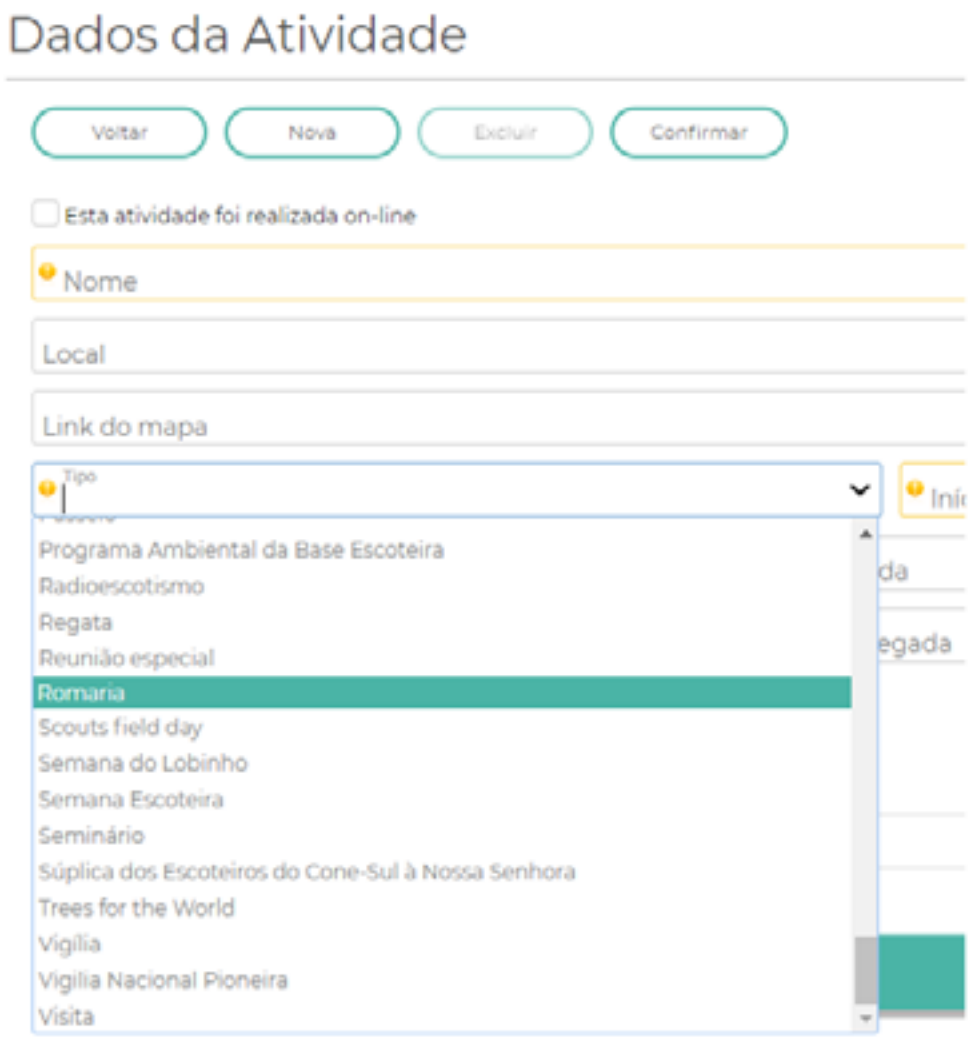
6º
Construindo um novo olhar

Como se inscrever?

Atividade descentralizada
Exclusivamente via PAXTU ADMINISTRATIVO.

Como cadastrar sua participação

O evento não contará com inscrições pelos participantes na seção de eventos do "Meu Paxtu", de maneira que, para constar a participação na ficha do jovem, a atividade deve ser incluída nas "Atividades Fora de Sede" pelo escotista ou responsável pelo "Paxtu" da seção, seguindo os passos abaixo:
> Agenda
> Atividades Fora da Sede
> Nova Atividade -
> Nome: MUTEPT
> Tipo:



6º
Construindo um novo olhar

Mas, lembre-se: #FiqueEmCasa.

Como se inscrever para a Roda de Conversa?

Exclusivamente via Meu PAXTU, na área de Eventos, das 00h00min do dia 28 de agosto de 2021 até às 23h59min do dia 23 de setembro de 2021, ou até serem completadas todas as vagas.

Quanto?

Evento Gratuito com possibilidade de compra de distintivos via Meu Kit Escoteiro.

Participação dos Escotistas

Contamos com a colaboração dos escotistas para apoiar e orientar os jovens na atividade, bem como nos aspectos de segurança no ambiente virtual. Sempre que necessário, de forma adicional aos integrantes da equipe de serviço, os escotistas podem ser convocados a apoiar na aplicação das atividades do evento. Será criado um canal de texto exclusivo para o contato entre a Equipe de Serviço do evento e os Escotistas para que esses também possam desfrutar do evento, sem deixar de focar no jovem.

Como participar?

No período proposto, as Unidades Escoteiras Locais (UELs) poderão realizar pelo menos 2 (duas) das atividades sugeridas e/ou criar novas, utilizando o tema Inclusão Socioeconômica. As atividades precisam ser postadas nas redes sociais com a #MutEPT2021.

Adequação às regras e condutas

O evento seguirá de forma integral com as definições do "Princípios, Organização e Regras (P.O.R.)" da União dos Escoteiros do Brasil. Condutas desrespeitosas para com outros jovens, escotistas, equipe de serviço ou qualquer outra pessoa presente no evento não serão toleradas.

Programa Previsto (sujeito a alterações sem aviso prévio)

02/09/2021, das 19h às 20h30 - Live: ISENÇÃO DE REGISTRO E HISTÓRIAS DE SUCESSO DE INCLUSÃO SOCIOECONÔMICA
Conversa com profissionais escoteiros do Escritório Regional explicando como funciona a isenção de registro e com UELs que são modelo em inclusão socioeconômica e integração de associados isentos.

23/09/2021, das 19h às 20h30 - Live: ESCOTEIROS COM DEFICIÊNCIA: É POSSÍVEL?
Jovens e adultos com deficiência vêm trazer relatos e vivências sobre como é possível que a inclusão seja algo natural em nossas vidas e como a prática do escotismo ajuda neste processo.

07/10/2021, das 19h às 21h - Roda de Conversa: ESCOTISMO PARA TODOS - INCLUSÃO SOB UM NOVO OLHAR (inscrições limitadas)
Nesta atividade, serão trazidas histórias reais sobre Inclusão Socioeconômica e Integração dentro das UELs e os participantes serão convidados a oferecer possíveis soluções para o problema. Ao final, será revelado qual foi o rumo verdadeiro do final da história.

Procedimentos não previstos

A Organização do evento decidirá quanto a procedimentos não previstos no presente documento ou qualquer excepcionalidade.

Realização

Equipe Regional de Inclusão

Organização

Coordenação Regional de Eventos Estratégicos (ou outro responsável)

Informações Gerais

Coordenação do Evento
Luis Sonsini
Neide Watanabe
E-mail:inclusao@escoteirossp.org.br

Dúvidas sobre o programa do evento
Escritório Regional de São Paulo dos Escoteiros do Brasil – Programa Educativo
E-mail: programa@escoteirossp.org.br
Tel.: (11) 3154-5500 Ramal 4

Dúvidas sobre inscrições do evento
Escritório Regional de São Paulo dos Escoteiros do Brasil – Eventos
E-mail: eventos@escoteirossp.org.br
Tel.: (11) 3154-5500 Ramal 2

- Informar no assunto do e-mail: o nome do evento e o assunto a que se refere.

No corpo do e-mail: informar nome do evento, tema, nome completo, UEL, número do registro e telefone para contato.

Acompanhe as novidades do evento pelo site www.escoteirossp.org.br e pela página do Facebook Escoteiros SP.

INGRID FORESTO
Coordenação Regional de Eventos Estratégicos

LUIS SONSINI
Coordenação do evento

6º
Construindo um novo olhar

Ficha de Atividades

1. Conhecendo outras UELs

Duração: 50min **Número de Aplicadores:** 1 Escotista

Quantidade de Participantes: Qualquer quantidade de participantes

Materiais:

Ramos Lobinho & Escoteiro

- Cada jovem deverá separar foto de 1 atividade que a sua seção já participou. Pode ser foto impressa ou compartilhar a tela do celular.
- Papel e lápis ou caneta (para escreverem a oração)

Ramos Sênior & Pioneiro

- Celular, computador ou notebook para acessar uma plataforma onde possam realizar uma videoconferência (na atividade presencial, quem não tiver celular assiste com quem tem)

Objetivos:

Ramos Lobinho & Escoteiro

- Conhecer jovens e escotistas de UELs diferentes para ter uma noção do "Eu" e do "Outro" e aprender a respeitar as diferenças.

Ramos Sênior & Pioneiro

- Conhecer realidades diferentes na comunidade onde a UEL está inserida para ter uma noção do "Eu" e do "Outro" e aprender a respeitar as diferenças.

Desenvolvimento:

Antes da atividade: Semanas antes, o chefe da seção deverá entrar em contato com o chefe da UEL que pretende visitar para acertar todos os detalhes (data, horário, programação das outras atividades, etc.)

Ramos Lobinho & Escoteiro
Durante a atividade planejada encaixar esta atividade:

1º Momento (20 minutos):
Cada jovem (1 por vez) mostra a sua foto e comenta sobre a atividade (falar onde foi, como foi, e do que mais gostou, etc.).
E assim segue até que todos mostrem a sua foto e comentem sobre a atividade.

2ª Momento (25 minutos): Todos juntos
Realizar uma roda de conversa sobre como vivem (Exemplo: se estudam em escola particular ou pública. Se tem Shopping perto de casa e se costuma ir ao Shopping. Costumam ir ao cinema? Costumam ir ao teatro?

Já visitou algum museu? Qual é o tipo de lazer que costumam fazer junto com a família? Já viajaram para algum lugar fora de São Paulo? A seção costuma fazer campanhas de doação para pessoas da comunidade onde o grupo escoteiro tem sede? Falar sobre a família (quem mora comigo?). Entre outras perguntas). Ler o anexo 1 para os jovens.

Os Lobinhos deverão terminar esse momento escrevendo uma oração de agradecimento por tudo o que eles têm e pela oportunidade que têm de ajudar pessoas menos favorecidas, caso realizem campanhas de doações na comunidade ao redor da sede escoteira. Depois de escrever, devem tirar um print e enviar a oração para o Velho Lobo.

Ramos Sênior & Pioneiro

1º Momento (20 minutos):
Fome Oculta (Parte 1):
https://www.youtube.com/watch?v=ypvBPLtsXaU

Fome Oculta (Parte 2):
https://www.youtube.com/watch?v=p4QDCPtufmY

2ª Momento (25 minutos)- Roda de Conversa

Ramo Sênior
Baseado nos vídeos acima, as 2 tropas realizarão 1 debate para tratar dos seguintes assuntos:
1. Ler o Anexo 1
2. Conheço a comunidade ao redor da sede escoteira?
3. O que a nossa tropa pode fazer para ajudar as pessoas em situação de vulnerabilidade na comunidade em que a nossa sede está inserida? (Se não tiver comunidade perto da sede, buscar conhecer a comunidade mais próxima).
4. Numa próxima atividade da Tropa, planejar um projeto que atenda as propostas do item b) para ser executado quando a pandemia acabar.

Ramo Pioneiro
Baseado nos vídeos acima, os 2 clãs realizarão 1 debate para tratar dos seguintes assuntos:
1. Ler o Anexo 1
2. Conheço a comunidade ao redor da sede escoteira?
3. O que o nosso Clã pode fazer para ajudar as pessoas em situação de vulnerabilidade na comunidade em que a nossa sede está inserida? (Se não tiver comunidade perto da sede, buscar conhecer a comunidade mais próxima).
4. Desenvolver em conjunto com o outro clã, uma atividade de cunho comunitário que possa ajudar 1 comunidade perto da sede escoteira das duas UELs (será 1 único projeto para ser realizado nas duas

comunidades. Durante a execução dos projetos, os 2 Clãs deverão estar em contato pela internet para trocarem informações do andamento do projeto e um ajudar o outro, caso seja necessário).

Competências Trabalhadas:

Ramo Lobinho

Pata Tenra / Saltador

- Desenvolvimento Social - Competência 20: Interage com outras seções de seu grupo escoteiro e com outras alcateias.

Rastreador / Caçador

- Desenvolvimento Espiritual – Competência 22: Demonstra prazer em ajudar o próximo e sabe aceitar ajuda dos outros.

Ramo Escoteiro

Desenvolvimento Social – Pista/Trilha

- Participo de atividades voltadas para a paz e a compreensão entre os seres humanos.

Desenvolvimento Afetivo – Rumo / Travessia

- Consigo me manifestar de forma respeitosa quando converso com outros, mesmo que minha opinião seja diferente.

Ramo Sênior

Desenvolvimento Afetivo

- Sei expressar respeitosamente minhas opiniões, sem menosprezar as alheias e mantenho amizades profundas.
- Respeito e defendo o direito de todos serem valorizados pelo que são e não pelo que têm e atuo de forma solidária e fraterna sem esperar retribuição.

Desenvolvimento Social

- Assumo posição ativa diante dos abusos à dignidade das pessoas.
- Conheço o Escotismo no Brasil e mantenho e busco contato com escoteiros de diversos lugares.

Ramo Pioneiro

- Colaborar com sua comunidade local contribuindo para a criação de uma sociedade justa, participativa e fraterna.

Atividades do programa educativo relacionadas:

RAMO LOBINHO
Pata Tenra / Saltador
S14 – Visitar outro Grupo Escoteiro e participar de atividade
S15 – Participar de uma atividade intergrupos do Ramo Lobinho

Rastreador / Caçador
E9 – Participar de uma roda de conversa da Alcateia em que todos agradecem pelo que tem e pela ajuda recebida uns dos outros ou de terceiros

RAMO ESCOTEIRO
Desenvolvimento Afetivo – Rumo/Travessia
68. Visitar outro grupo escoteiro
97. Realizar uma atividade com uma patrulha de um grupo escoteiro distinto do seu.

Desenvolvimento Social – Pista/Trilha
92. Participar de uma atividade da sua patrulha e/ou tropa em que se promova a paz e compreensão entre as pessoas.

RAMO SÊNIOR
Desenvolvimento Afetivo
50. Participar ativamente dos debates e processos decisórios realizados na seção, expondo as suas opiniões e respeitando as opiniões alheias.

Desenvolvimento Social
60. Participar de forma respeitosa e contributiva de pelo menos 1 das seguintes atividades realizadas na sua Seção: **debates**, estudos de caso ou "júri simulado".

RAMO PIONEIRO
c) Desenvolver em conjunto com o clã, ou outros clãs, uma atividade de cunho comunitário (limpeza de uma praça, visita a uma instituição sem fins lucrativos, revitalização de uma creche, etc.).

ODS Atingidas:

Anexo: https://32xsp.org.br/especial/sao-paulo-das-desigualdades

2. Saúde Pública x Saúde Privada

Duração: De 30 minutos a 1 hora **Número de Aplicadores:** No mínimo, 1 Escotista

Quantidade de Participantes: No mínimo, 2 jovens

Materiais:

Todos: Caso a atividade seja realizada on-line, um computador ou celular para acessar a plataforma (Zoom, Google Meet etc.).

Objetivos:

Despertar nos jovens uma reflexão acerca da importância da saúde e das principais diferenças entre saúde pública e saúde privada.

Desenvolvimento:

Ramo Lobinho: O escotista deve conversar com os lobinhos sobre quais hábitos de higiene são importantes no dia a dia e o que eles fazem para cuidar da saúde deles. Por último, o escotista deve perguntar se os jovens são bem atendidos nos hospitais, quais hospitais costumam frequentar, quem tem plano de saúde etc, a fim de que os lobinhos entendam as diferenças básicas entre saúde pública e saúde privada.

Ramo Escoteiro: O escotista deve utilizar o questionário que está em anexo, ler as perguntas, e os escoteiros devem dizer se tal questão é VERDADEIRA ou FALSA. Após isso, o escotista diz a resposta correta e lê a explicação aos jovens.
Por último, o escotista deve organizar uma roda de conversa sobre o questionário, para que os jovens reflitam acerca das questões e das diferenças entre saúde pública e privada, coisas que eles vivenciaram na realidade em que vivem, e se eles conseguem imaginar alguma proposta que poderia solucionar essas desigualdades.

Ramo Sênior: Os jovens devem realizar um debate, a partir de conhecimentos já existentes, sobre:
- As diferenças entre a saúde pública e a saúde privada;
- Os benefícios e malefícios de cada;
- Soluções para a diminuição da desigualdade desses serviços (público e privado);

Ramo Pioneiro: Os jovens devem debater, a partir de conhecimentos já existentes, sobre:
- As diferenças entre a saúde pública e saúde privada no Brasil;
- Relacionar essas diferenças com os sistemas de saúde do exterior. Por exemplo: como funciona o sistema de saúde em outros países, se há algo parecido com o SUS em outro país;
- Os motivos das diferenças entre o público e o privado, no Brasil, e qual sistema seria mais vantajoso, considerando outros países.

Descrição:

Em 1988, por ocasião da promulgação da Constituição da República Federativa do Brasil, foi instituído no país o Sistema Único de Saúde (SUS), que passou a oferecer a todo cidadão brasileiro acesso integral, universal e gratuito a serviços de saúde. Considerado um dos maiores e melhores sistemas de saúde públicos do mundo, o SUS beneficia cerca de 180 milhões de brasileiros e realiza por ano cerca de 2,8 bilhões de atendimentos, desde procedimentos ambulatoriais simples a atendimentos de alta complexidade, como transplantes de órgãos. Os desafios, no entanto, são muitos, cabendo ao Governo e à sociedade civil a atenção para estratégias de solução de problemas diversos, identificados, por exemplo, na gestão do sistema e também no subfinanciamento da saúde (falta de recursos).

Paralelamente a realização de consultas, exames e internações, o SUS também promove campanhas de vacinação e ações de prevenção de vigilância sanitária, como fiscalização de alimentos e registro de medicamentos.

Além da democratização da saúde (antes acessível apenas para alguns grupos da sociedade), a implementação do SUS também representou uma mudança do conceito sobre o qual a saúde era interpretada no país. Até então, a saúde representava apenas um quadro de "não-doença", fazendo com que os esforços e políticas implementadas se reduzissem ao tratamento de ocorrências de enfermidades. Com o SUS, a saúde passou a ser promovida e a prevenção dos agravos a fazer parte do planejamento das políticas públicas. (SUS: O que é? Leia mais no PenseSUS | Fiocruz)

Competências trabalhadas:

Ramo Lobinho:

- responsabiliza-se por sua higiene pessoal e ajuda a manter limpos e arrumados os lugares onde está.

Ramo Escoteiro:

- sei expressar respeitosamente minhas opiniões, sem menosprezar as alheias e mantenho amizades profundas;
- interesso-me pelo que se passa à minha volta e estou sempre disposto a aprender coisas novas.

Ramo Sênior:

- escuto a opinião dos outros e, se não concordo, digo isso com respeito, mantendo ou não minha posição conforme minhas convicções;
- mantenho-me informado da atualidade pelos mais diversos meios, avaliando-os criticamente e fundamentando minhas opiniões;
- demonstro capacidade de sintetizar, criticar e propor alternativas a serem analisadas pelos meus amigos.

Ramo Pioneiro:

- expressar com coerência seus pensamentos e respeitar a diversidade de opiniões na busca de um entendimento mútuo

Atividades do programa educativo relacionadas:

Ramo Lobinho: F1 - conhecer e praticar os cuidados básicos de higiene que protegem a sua saúde

Ramo Escoteiro: 24 - Explorar com sua patrulha ou tropa a comunidade onde vive, identificando problemas e buscando soluções.

Ramo Sênior: 37 - Participar ativamente de uma mesa redonda, debate ou estudo de caso com membros da sua Seção sobre um tema escolhido dentre vários apresentados pela chefia.
50 - Participar ativamente dos debates e processos decisórios realizados na seção, expondo as suas opiniões e respeitando as opiniões alheias.

Ramo Pioneiro: (não encontrei nada)

ODS:

Anexo:

Ramo Escoteiro:

Verdadeiro ou falso?

1- A maioria dos brasileiros possui plano de saúde.
R: Falso. De acordo com dados de setembro de 2020, cerca de 150 milhões de brasileiros dependem do SUS.

2- O SUS também atua em alguns aspectos da saúde privada.
R: Verdadeiro. O SUS prevê uma estrutura híbrida de gestão da saúde, baseada no funcionamento simultâneo de uma rede de atendimento pública e gratuita e outra privada, que atua de maneira complementar e conforme as diretrizes do SUS.
https://pensesus.fiocruz.br/publico-x-privado

3- O SUS é lento e ineficiente em todas as situações.
R: Falso. Sobre a rapidez e eficácia do SUS, depende muito da região e da cidade, tem lugares onde ele é muito eficiente, mas também tem outros onde ele é bem precário.

4- Todos os planos de saúde são iguais.
R: Falso. Existem vários tipos de cobertura, tanto no quesito "contratação" quanto quesito "cobertura", como por exemplo individual, familiar e empresarial, ambulatorial, hospitalar (com ou sem obstetrícia), odontológico e referencial. Esses tipos são oferecidos por operadoras (os conhecidos "planos de saúde"), como Unimed, Amil, Sul América, entre outras.
Conheça mais os tipos de plano de saúde | Smartia

Ramo Sênior:

Público X Privado - O que é? Leia mais no PenseSUS | Fiocruz

Ramo Pioneiro:

Como funciona o Sistema de Saúde dos EUA (apolo.app)

Gestão de saúde pública: as diferenças entre Brasil e outros países (drgbrasil.com.br)

Como funciona a Saúde Pública e Privada em Portugal? - Eduportugal

Saúde na Espanha: Como funciona o sistema público e a rede privada

Estudo Aplicado do Sistema de Saúde na Europa

O que é e como funciona o SUS britânico | Nexo Jornal

3. Reciclagem Inclusiva

Duração: 1 hora **Número de Aplicadores:** No mínimo, 1 Escotista

Quantidade de Participantes: No mínimo, 2 jovens do mesmo ramo

Materiais:

Todos: Caso a atividade seja realizada on-line, um computador ou celular para acessar uma plataforma (Zoom, Google Meet etc)

Ramo escoteiro: diferentes materiais recicláveis para a construção de um objeto do dia a dia.

Objetivos:

Despertar nos jovens uma reflexão acerca da reciclagem e sua importância para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Desenvolvimento:

Ramo Lobinho: O escotista deve mostrar latas de lixo de diferentes cores, uma por vez, e o lobinho deve dizer qual o material correto para ser descartado em cada uma (metal, plástico, orgânico e etc.).
Após isso, o escotista deve selecionar alguns produtos e perguntar qual a lata correta para o descarte desses. Por exemplo: garrafa pet (plástico), latinha de refrigerante (metal), casca de banana (orgânico).
Por último, o escotista deve perguntar sobre as pessoas que recolhem o lixo na casa dos lobinhos, a fim de fazer com que entendam a importância dos catadores de lixo.

Ramo Escoteiro: O escotista deve organizar uma roda de conversa acerca da importância das coletas seletivas para o meio ambiente e para a sociedade. Após isso, os jovens devem construir um objeto, usado no dia a dia, com materiais recicláveis (inspirações em anexo).

- Importante: O escotista deve avisar os jovens, com antecedência, sobre a construção do objeto, para que possam separar os materiais recicláveis em casa.

Ramo Sênior: Os jovens devem realizar um debate sobre:

- Os destinos corretos para cada tipo de lixo (reciclável, orgânico e eletrônico);
- Como esse descarte, sendo realizado de forma correta, pode ajudar na geração de emprego e na melhoraria da qualidade de vida de pessoas com vulnerabilidade social.

Ramo Pioneiro: O escotista deve mostrar o vídeo que está em “anexos”. Após isso, os jovens devem debater sobre a importância da reciclagem acerca da inclusão socioeconômica e o papel do Estado para a

garantia desse tipo de trabalho para pessoas com vulnerabilidade social.

Descrição:

Fruto de um longo processo de exclusão social, os catadores, por sua vez, tiram das sobras da sociedade de consumo a sua sobrevivência. O trabalho desenvolvido por eles reduz os gastos públicos com o sistema de limpeza pública, aumenta a vida útil dos aterros sanitários, diminui a demanda por recursos naturais e fomenta a cadeia produtiva das indústrias recicladoras com geração de trabalho. Mas, para que possam continuar contribuindo para a qualidade de vida da sociedade, precisam do apoio do governo e de todos os cidadãos.

Competência Trabalhada:

Ramo Lobinho: Compreende e participa da economia de água e de energia elétrica, reconhece a importância da coleta seletiva do lixo e dispensa cuidados a plantas e animais.

Ramo Escoteiro: Escuto a opinião dos outros e, se não concordo digo isso com respeito, mantendo ou não minha posição conforme minhas convicções.

Ramo Sênior: Sou capaz de identificar os principais problemas que afetam o meio ambiente na minha comunidade, participando de projetos de conservacionismo com jovens não vinculados ao Movimento Escoteiro.

Ramo Pioneiro: Contribuir para a preservação da vida por intermédio de práticas sustentáveis no trato do ambiente natural e da convivência harmônica com a natureza.

Atividades do programa educativo relacionadas

Ramo Lobinho: S17. Selecionar e classificar materiais para coleta seletiva do lixo em sua casa.

Ramo Escoteiro: A59. Participar de um debate sobre um filme ou um documentário com temática ambiental ou social.

Ramo Sênior: S7. Apresentar à Seção um estudo ilustrado de um problema ambiental de sua cidade, apontando suas causas e possíveis soluções ou escolher e executar com sucesso uma das atividades "principais" da IMMA, destinadas ao Ramo Sênior

Ramo Pioneiro: S27. Propor uma ação para solucionar alguma necessidade encontrada em seu grupo escoteiro ou na sua comunidade (por exemplo: consumo consciente da água e de outros recursos naturais, economia de energia elétrica, gerenciamento do lixo de modo a diminuir e aproveitar melhor os resíduos produzidos).

ODS:

Anexo:

Ramo Lobinho:

Ramo Escoteiro:

- O que é coleta seletiva?

A coleta seletiva exige que os descartes sejam separados em úmidos, secos, recicláveis e orgânicos. E dentro dessas categorias há subcategorias. Os recicláveis, por exemplo, abrangem o alumínio, o papel, o papelão e alguns tipos de plástico, entre outros. Quando os materiais recicláveis são coletados e chegam às cooperativas, eles são separados minuciosamente para serem reaproveitados. O que não é reaproveitado é levado para aterros sanitários.

Fonte: https://www.ecycle.com.br/6268-coleta-seletiva.html

Inspirações

Ramo Escoteiro: https://www.youtube.com/watch?v=HjsKrzWAdNM

4. Jogo do KIM

Duração: 30min **Número de Aplicadores:** 2 aplicadores

Quantidade de Participantes: No mínimo, 2 jovens do mesmo ramo

Materiais:

Microfone

Objetivos:

Identificar sons sem o auxílio visual

Desenvolvimento:

Sensorial auditivo sem o auxílio visual e posteriormente ouvir os mesmos sons contextualizados numa cena visual e refletir sobre perder algum sentido.

Descrição:

Ramo Lobinho: - O escotista solta um áudio de alguns sons que possam ser emitidos pelo corpo humano (palmas, sapateado, estalar dos dedos..), ou sons dos animais e pede para o jovem escrever individualmente os sons que identificar. Posteriormente será apresentado um vídeo com os mesmos sons apresentados inicialmente

Ramo Escoteiro: – O escotista apresenta um áudio de algum trecho de filme ou propaganda sem fala (pelo menos 2x) para que os jovens possam identificar os sons (porta batendo, pessoas correndo, etc). Cada jovem anota o que conseguiu identificar, troca ideias com seus elementos da patrulha e apresenta ao escotista. No final o chefe mostra o vídeo integral e discutem a dificuldade de viver num mundo sem um dos sentidos

Ramo Sênior:O escotista apresenta um áudio de um filme conhecido por todos e posteriormente os jovens discutem com sua patrulha qual seria o filme. Após uns 15 min, chefe apresenta o vídeo do trecho do filme ouvido e juntos discutem a dificuldade de viver num mundo sem um dos sentidos

Ramo Pioneiro: jovens apresentam ao chefe uma lista de 5 propagandas prediletas e o chefe solta o áudio de 10s de um deles para que eles possam identificar a qual se refere. Discussão sobre a dificuldade de viver num mundo sem um dos sentidos

Competências trabalhadas:

Ramo Lobinho:
1ª Fase (dos 6 anos e meio aos 9 anos) Desenvolvimento Intelectual
5. Demonstra interesse por aprender e por conhecer e manipular novos objetos.

Ramo Escoteiro
Pista/ Trilha
Desenvolvimento Intelectual
- Interesso-me pelo que se passa à minha volta e estou sempre disposto a aprender coisas novas.

Desenvolvimento Afetivo
- Trato a todos com generosidade e gentileza

Rumo / Travessia
Desenvolvimento Intelectual
- Procuro ampliar meus conhecimentos e sei refletir criticamente sobre os fatos que ocorrem em minha volta, e me interesso pela leitura de diversos temas.

Desenvolvimento Afetivo
- Aprecio as pessoas pelo que elas são e estou sempre disposto a ajudar a todos.

Ramo Sênior
Desenvolvimento Físico:
- Cuido da minha saúde, evito hábitos que possam comprometê-la, e aceito a minha imagem corporal, compreendendo as diferenças físicas e psicológicas entre as pessoas.

Desenvolvimento Afetivo:
- Sei expressar respeitosamente minhas opiniões, sem menosprezar as alheias e mantenho amizades profundas (item 50)
- Respeito e defendo o direito de todos serem valorizados pelo que são e não pelo que têm e atuo de forma solidária e fraterna sem esperar retribuição.

Ramo Pioneiro

- 5 - Expressar com coerência seus pensamentos e respeitar a diversidade de opiniões na busca de um entendimento mútuo.

- Demonstrar maturidade em seus relacionamentos afetivos, aceitar a sua sexualidade e respeitar a dos outros .

- 21 - Agregar os princípios espirituais de sua crença à sua conduta, estabelecendo coerência entre sua fé, sua vida pessoal e sua participação social

Atividades do programa educativo relacionadas:

Ramo Lobinho:
1ª Fase (dos 6 anos e meio aos 9 anos)
Desenvolvimento Intelectual
I3. Acertar a maioria dos objetos num jogo do Kim (de visão, audição, tato, olfato ou paladar).

Ramo Escoteiro
Pista/ Trilha
Desenvolvimento Intelectual
Esta atividade substitui as atividades relacionadas

Rumo/ Travessia
Desenvolvimento Intelectual
Esta atividade substitui as atividades relacionadas

Desenvolvimento Afetivo
70. Participar ativamente de uma mobilização para minimizar algum problema social.
80. Participar de uma atividade em que se promovem os Direitos das Crianças e Adolescentes.

Ramo Sênior: item 50

Ramo Pioneiro:
A4 - A partir de fatos divulgados na mídia, debater com seu Clã ou com uma equipe sobre a postura que se deve adotar para eliminar as formas de discriminação e manifestações de preconceitos, seja por questões de opção sexual, diferenças de gênero, racismo, condição social, aparência física, etc.

ODS Atingidas:

5. Atividade "Meia diferente"

Duração: Lobinho – 30 minutos
Escoteiro – 45 minutos
Sênior e pioneiro – 60 minutos ou mais

Número de Aplicadores: Pelo menos 1 aplicador.

Quantidade de Participantes: Pelo menos 1

Materiais:

- Pés de meia de cores ou estampas diferentes
- Tinta para pintar as meias (ou canetas para tecido)
- Telefone celular para tirar foto e postar nas redes sociais
- Internet /banquinha no grupo escoteiro para a venda das meias diferentes.

Objetivos:

- Informar e sensibilizar sobre a Síndrome de Down/Trissomia do 21.
- Discutir como as diferenças são parte importante do viver humano e devem ser valorizadas e respeitadas.
- Chamar atenção para o fato de que pessoas com dificuldades econômicas têm mais dificuldade de acesso a recursos, apoio e informações sobre a Síndrome de Down/Trissomia.
- Ajudar instituições que oferecem apoio às pessoas com Síndrome de Down e a seus familiares, através de divulgação e de doação do dinheiro arrecadado com a venda das meias

Desenvolvimento:

Explicar aos jovens o que é a Síndrome de Down, tirar dúvidas e conversar com eles sobre como entendemos as diferenças. O que nos faz diferentes? Lembrar que todas as pessoas têm necessidades e oportunidades diferentes e levantar com eles exemplos disso. Discutir o que as diferenças representam na vida das pessoas e por que é importante falar sobre isso.

Usar um par de meias de cores diferentes e mostrar que os cromossomos se parecem com meias. Contar sobre as iniciativas nos Estados Unidos e na Europa, que mobilizam milhares de pessoas todos os anos com suas meias diferentes.

Com essa inspiração, propor a eles a atividade:

1. Criatividade em ação (lobinhos, escoteiros, seniores, pioneiros): Cada jovem criará sua própria estampa para as meias, para juntos fazermos uma campanha de apoio a pessoas com Síndrome de Down. Em casa (on-line) ou na sede, os jovens devem decorar suas meias com caneta para tecido ou tinta.

É preciso usar a criatividade! Vamos mostrar nosso amor e respeito à diferença através da arte!
(Caso não seja possível decorar as meias, separem pés de cores ou estampas diferentes para fazer o item 2.)

2. Campanha on-line (lobinhos, escoteiros, seniores, pioneiros): Postar fotos nas redes sociais usando as meias (decoradas ou simplesmente de cores/estampas diferentes), com um pequeno texto explicando o porquê da ação e a hashtag #MeiaDiferente, convidando outras pessoas a fazerem o mesmo.
Caso os seniores e pioneiros façam a atividade 3, divulguem o bazar nessas postagens! #FicaaDica

3. Bazar (seniores e pioneiros): identificar instituições de apoio a pessoas com Síndrome de Down em sua cidade; organizar um bazar na sede (ou on-line) para a venda de meias diferentes (decoradas pelos jovens ou simplesmente de cores e estampas diferentes) e doar o valor arrecadado para uma instituição.

4. Debate (seniores e pioneiros): promover um debate (na seção e/ou com convidados externos) sobre o tema. Sugestões:

1 - Como a sociedade atual entende as diferenças e como entendia no passado: o que mudou (mudou mesmo?) e o que ainda pode mudar?

2- Uma pessoa com Síndrome de Down menos favorecida economicamente tem as mesmas oportunidades que outra, mais favorecida?

3 - Qual o meu papel na construção de um mundo melhor? O que significa "servir" e o que posso fazer efetivamente para colocar esse serviço em movimento?

Descrição:

Síndrome de Down ou Trissomia 21 são formas diferentes de nomear a mesma condição caracterizada pela presença de um cromossomo a mais do par 21 nas células do organismo. Não se trata de uma doença, mas de uma condição genética.

O nome Síndrome de Down é uma homenagem ao primeiro médico que lançou um olhar para essa condição e descreveu-a, já em 1866.

Os cromossomos são as estruturas biológicas que contêm informação genética. Essa informação está distribuída em 23 pares, totalizando 46. As pessoas com Síndrome de Down ou Trissomia do 21 têm um a mais, totalizando 47.

Os cromossomos se parecem com meias, daí a ideia de usar meias para representá-los. E bem coloridas, para mostrar a beleza das diferenças.

"Rock your socks" e "Rocka sockorna" são campanhas criadas nos Estados Unidos e na Suécia para conscientizar sobre a Síndrome de Down, eliminar preconceitos, lutar pelos direitos das pessoas com Síndrome de Down e promover um mundo melhor.
Para saber mais:

https://www.svenskadownforeningen.se/

https://321foundation.org/rock-your-socks/

https://www.dsadelaware.org/events/rock-your-socks/

Competências trabalhadas:

Ramo Lobinho:

Desenvolvimento Intelectual

- Demonstra interesse por aprender e por conhecer e manipular novos objetos
- Demonstra contínuo progresso em suas habilidades manuais

- Se expressa artisticamente por meio de diferentes linguagens: música, dança, dramatização e artes visuais.

Desenvolvimento Afetivo
- Espontaneidade em seus sentimentos e emoções, sendo capaz de conversar sobre seus medos, alegrias e tristezas
- Compartilha o que é seu com os outros e colabora com ações de ajuda ao próximo.

II

Desenvolvimento intelectual
- Se expressa bem, procura usar corretamente o nosso idioma e consegue narrar fatos vividos e demonstrar o que sabe fazer, o que pensa e o que sente.

Desenvolvimento afetivo
- Convive bem com pessoas de ambos os sexos, de todas as raças e situações financeiras. Mostra disposição para ajudar os outros, procurando oportunidades para contribuir com quem necessita.

Desenvolvimento social
- Conhece os seus direitos como criança. Desenvolve capacidade para criticar construtivamente as normas.

Desenvolvimento espiritual
- Demonstra prazer em ajudar o próximo e sabe aceitar ajuda dos outros

Ramo escoteiro

Desenvolvimento Intelectual
- Sei buscar informações que me ajudam a analisar problemas e encontrar soluções, procurando minhas próprias leituras e relacionando com as coisas que me acontecem (item 24).
- Participo com entusiasmo das atividades artísticas de minha tropa.
- Conheço várias técnicas de comunicação e sei utilizar algumas delas.

Desenvolvimento do Caráter
- Compreendo a Lei e a Promessa Escoteira, e estou sempre disposto a aplicá-las em minha vida.

Desenvolvimento Afetivo
- Escuto a opinião dos outros e, se não concordo digo isso com respeito, mantendo ou não minha posição conforme minhas convicções (item 59).
- Trato a todos com generosidade e gentileza.
- Entendo que homens e mulheres são iguais em direitos e deveres (item 65).

Desenvolvimento Social
- Participo de atividades voltadas para a paz e a compreensão entre os seres humanos (item 92).

Ramo sênior

Desenvolvimento Físico
- Cuido da minha saúde, evito hábitos que possam comprometê-la, e aceito a minha imagem corporal, compreendendo as diferenças físicas e psicológicas entre as pessoas.

Desenvolvimento Intelectual
- Exponho minhas criações artísticas (item 36).

Desenvolvimento do Caráter
- Demonstro através de minhas atitudes em todos ambientes em que convivo, inclusive em minha seção, os valores que me inspiram.

Desenvolvimento Afetivo
- Sei expressar respeitosamente minhas opiniões, sem menosprezar as alheias e mantenho amizades profundas (item 50);
- Respeito e defendo o direito de todos serem valorizados pelo que são e não pelo que têm e atuo de forma solidária e fraterna sem esperar retribuição (itens 51).

Desenvolvimento Social
- Assumo posição ativa diante dos abusos à dignidade das pessoas (item 57).

Ramo Pioneiro

Desenvolvimento Intelectual:
- Expressar com coerência seus pensamentos e respeitar a diversidade de opiniões na busca de um entendimento mútuo (item 9).

Desenvolvimento do Caráter:
- Reconhecer nos grupos sociais dos quais participa um apoio para o seu crescimento e para a realização do seu projeto de vida, construindo-o de acordo com os valores expressos na Lei e na Promessa Escoteiras (item 15).

Desenvolvimento Afetivo:
- Construir sua felicidade pessoal no amor, servindo desinteressadamente ao próximo (item 19).

Atividades do programa educativo relacionadas:

Ramo lobinho: itens 7-8, 15; E-10

Ramo Escoteiro: itens 24, 59, 65, 92.

Ramo Sênior: itens 36, 50, 51, 57.

Ramo Pioneiro: itens 9, 15, 19.

ODS atingidas:

6. Cidade Gentil

Duração: 1 Hora **Número de Aplicadores:** 1 aplicador.

Quantidade de Participantes: A partir de 2 jovens do mesmo ramo.

Materiais:

-Cartolina ou papel pardo
-Quantos tipos de materiais de desenhar forem possíveis (lápis de cor, canetinha, giz de cera, guache, etc.)

Objetivos:

- Despertar nos jovens a reflexão e a solução acerca da exclusão e da falta de acessibilidade para pessoas com deficiência e em situação de vulnerabilidade social.

Desenvolvimento:

Ramo Lobinho: Mostrar imagens de personagens do Jângal com diferentes capacidades, colados no cartaz. Ex.: Chill, Kotick, Rikki Tiki Tavi e Kaa. Como fundo de cena, conte a história de que os animais do Jângal vieram parar numa cidade (pode ser a cidade em que eles residam). Em seguida, peça para que eles imaginem como esses personagens se portariam na cidade fazendo tarefas simples. Por exemplo: subindo em um elevador e em uma escada, o que é melhor? A Kaa conseguiria comer na praça de alimentação de um shopping? Por quê? Kotick conseguiria usar um banheiro público?

Em seguida, pedir para eles desenharem soluções para estes problemas, usando a imaginação. Depois de mostrados os desenhos, explicar que às vezes as pessoas também precisam de adaptações para conviver no mesmo espaço e que a inclusão é atingida quando todos conseguem realizar as mesmas atividades.

Ramo Escoteiro: Mostrar em um cartaz as imagens no anexo e perguntar à seção o que eles acham que são, se conhecem e se sabem para que servem aquelas adaptações. Após as opiniões, os Escotistas precisam explicar o que é a "Arquitetura da Exclusão" e o que são as "Cidades Hostis" e como isso afeta a vida tanto de pessoas em situação de rua, quanto de pessoas com deficiência.

Dadas as explicações, pedir para que os jovens desenhem uma "Praça Gentil", um lugar que consiga ser acolhedor para todas as pessoas, com deficiência ou não, e que seja um espaço de livre confraternização. Para situá-los na situação, recomenda-se que sejam dados exemplos de pessoas em situação de rua, pessoas cegas, surdas, com deficiência física ou mobilidade reduzida. Depois de feitas, apresentar para a seção as soluções.

Ramo Sênior: Mostrar o vídeo que consta em "anexos". A seguir, coloque-os em uma roda de debate e ouça o que eles têm a dizer sobre o que entenderam do assunto. Com o auxílio do cartaz, pedir para que

os jovens desenhem um espaço específico do centro da cidade em que eles residem e que identifiquem problemas de exclusão urbana neste lugar. O desafio é deixar desenhado este mesmo lugar, mas com espaços que sejam acolhedores para todas as pessoas, com ambientes livres para a confraternização, que não afastem e acessíveis para pessoas com deficiência. Depois de elaborado o desenho, apresentar para a seção.

Ramo Pioneiro: Mostrar o vídeo que consta em "anexos". A seguir, coloque-os em uma roda de conversa sobre como resolver esses problemas relacionados à exclusão da população em situação de rua da cidade em que residem. No cartaz, peça para que desenhem e identifiquem diferenças de dois tipos de exclusão: de pessoas em situação de rua e de pessoas com deficiência, em seguida explicar como a cidade pode ser hostil com cada uma dessas pessoas.

Descrição:

Você já ouviu falar em "Cidades Hostis"? Não? É quando a arquitetura de um espaço urbano é trabalhada para segregar e excluir as pessoas. Exemplos: Bancos com divisórias, pedras embaixo de viadutos, falta de sombra de árvores, estacas de ferro na entrada dos estabelecimentos, etc. Nessa atividade, vamos trabalhar a **arquitetura da inclusão** e as **cidades gentis**. Dentro dos anexos, temos alguns vídeos explicando o que são esses conceitos e como eles afetam a vida das pessoas em situação de rua e com deficiência. A ideia é conscientizar os jovens sobre o assunto e promover uma cultura inclusiva, entendendo que acessibilidade é um conceito que vai além das pessoas com deficiência.

Competências trabalhadas:

Ramo Lobinho

1ª Fase

I7. Escolhe leituras apropriadas para sua idade. Sabe tirar conclusões próprias do que lê, do que presencia e do que vive e relaciona adequadamente as situações da fantasia com os fatos da realidade.

A15. Compartilha o que é seu com os outros e colabora com ações de ajuda ao próximo.

2ª Fase

A13. Convive bem com pessoas de ambos os sexos, de todas as raças e situações financeiras. Está sempre disposto (a) a ajudar os outros, procurando oportunidades para contribuir com quem necessita.

Ramo Escoteiro

Pista e Trilha

I8. Sei buscar informações que me ajudam a analisar problemas e encontrar soluções, procurando minhas próprias leituras e relacionando com as coisas que me acontecem.

Rumo e Travessia

S4. Participo de atividades que ajudam a superar diferenças sociais.

Ramo Sênior
S1. Assumo posição ativa diante dos abusos à dignidade das pessoas.

Ramo Pioneiro
A4. Demonstrar maturidade em seus relacionamentos afetivos, aceitar a sua sexualidade e respeitar a dos outros.
S2. Colaborar com sua comunidade local contribuindo para a criação de uma sociedade justa, participativa e fraterna.

Atividades do programa educativo relacionadas:

Ramo Lobinho
I23. Conhecer os personagens da Jângal e suas características, relacionando suas qualidades com as das pessoas com as quais convive.
Participar de uma roda de conversa da Alcateia sobre um fato ocorrido ou sobre um filme / livro e emitir a sua opinião

Ramo Escoteiro
I24. Explorar com sua patrulha ou tropa a comunidade onde vive, identificando problemas e buscando soluções.

Ramo Sênior
S57. Escolha uma das seguintes atividades abaixo:[
a) Identificar e discutir com sua patrulha as manifestações mais evidentes de "Bullying" que observa na escola, bairro, família e dentro do movimento escoteiro. OU
b) Assistir e debater com sua patrulha um filme ou peça teatral que proporcione a discussão a respeito dos direitos individuais e coletivos.

Ramo Pioneiro
A4. A partir de fatos divulgados na mídia, debater com seu Clã ou com uma equipe sobre a postura que se deve adotar para eliminar as formas de discriminação e manifestações de preconceitos, seja por questões de opção sexual, diferenças de gênero, racismo, condição social, aparência física, etc.

A4. Assistir a um filme ou peça teatral, ou apresentar a leitura de um livro que trate do tema preconceito/ discriminação e realizar uma reflexão com o Clã sobre o ponto de vista de cada um e a mensagem do autor.

ODS atingidas:

6º Construindo um novo olhar

Anexos:

Ramo Lobinho

Ramo Escoteiro

Ramo Sênior

https://www.youtube.com/watch?v=8TDU-F_gGl8

Ramo Pioneiro

https://www.youtube.com/watch?v=8TDU-F_gGl8

8. As diferenças socioeconômicas ao nosso redor

Duração:

Lobinho: 45 minutos (15 minutos para confecção das notas + 30 de aplicação)

Escoteiro, Sênior e Pioneiro: 30 minutos

Número de Aplicadores: Mínimo 1 aplicador.

Quantidade de Participantes: Mínimo 2 participantes, para que haja discussão entre os jovens.

Materiais:

Tabela (anexo) impressa ou digitalizada, papel sulfite ou folha de caderno, lápis ou caneta e calculadora.

On-line: todos devem ter acesso a um dispositivo com acesso a internet (um computador ou celular) para se reunirem em uma plataforma, como o Zoom, Google Meet etc.

Objetivos:

- Conscientizar os jovens sobre as diferenças socioeconômicas existentes ao nosso redor.

Desenvolvimento:

O aplicador divide os jovens participantes em três grupos com a mesma quantia de pessoas: grupo A, grupo B e grupo C. Nesta divisão, o grupo A deve ter a maior quantia de dinheiro*, o B a média e o grupo C a menor quantia, gerando uma desigualdade econômica entre os participantes.
A seguir, apresenta a tabela (anexo)* a todos e explica que cada grupo terá uma quantia diferente de dinheiro que poderá gastar com o que está na tabela. Enfatiza que aquela quantia é o único dinheiro que possuem para os gastos do mês e deverão decidir o que querem/podem gastar. Os jovens podem ter dificuldade para realizar contas, então podem utilizar a calculadora para facilitar.

*Lobinhos: devido a dificuldade de realizar contas e manipular a calculadora, pode-se combinar com os lobinhos de confeccionarem 10 notas de dinheiros personalizadas e deve-se utilizar a tabela 2 (anexo) que, ao invés de reais, possui quantidade de notas.

Depois que os jovens gastarem os dinheiros com as finanças, o escotista deve perguntar:
- Alguém teve dificuldade para saber com o que gastar?
- Alguém ficou sem o que queria ter?
- Vocês priorizaram o lazer ou o básico?
- Alguém conseguiu economizar o dinheiro? Sobrou?

Descrição:

O aplicador no final, deve trazer a reflexão sobre a desigualdade socioeconômica, adequando ao seu ramo as discussões.

Causas da desigualdade socioeconômica: inúmeras são as causas que aumentam a distância entre ricos e pobres. As mais comuns estão:
- Má distribuição de renda;
- Má administração dos recursos;
- Lógica de acumulação do mercado capitalista (consumo, mais-valia);
- Falta de investimento nas áreas sociais, culturais, saúde e educação;
- Falta de oportunidades de trabalho;
- Corrupção.

Consequências da desigualdade socioeconômica: algumas das consequências mais graves são a pobreza, a miséria e a favelização. Ademais, a desigualdade social traz:
- Fome, desnutrição e mortalidade infantil;
- Aumento das taxas de desemprego;
- Grandes diferenças entre as classes sociais;
- Marginalização de parte da sociedade;
- Atraso no progresso da economia do país;
- Aumento dos índices de violência e criminalidade.

Fonte:
- https://www.todamateria.com.br/desigualdade-social/#:~:text=A%20desigualdade%20social%2C%20chamada%20tamb%C3%A9m,social%2C%20como%20educa%C3%A7%C3%A3o%20e%20sa%C3%BAde.

Sugestão de vídeos:
- https://www.youtube.com/watch?time_continue=13&v=GLfLOURhkiM&feature=emb_logo
- https://www.youtube.com/watch?v=Q6tN4s754XU

Competências trabalhadas:

RAMO LOBINHO:
- Fase 2
- 5. Desenvolve capacidade para pesquisar, interrogar e descobrir as causas dos fenômenos que observa e soluções para pequenos problemas.
- 13. Convive bem com pessoas de ambos os sexos, de todas as raças e situações financeiras. Está sempre disposto (a) a ajudar os outros, procurando oportunidades para contribuir com quem necessita.

RAMO ESCOTEIRO:

Pista e Trilha
- Sei buscar informações que me ajudam a analisar problemas e encontrar soluções, procurando minhas próprias leituras e relacionando com as coisas que me acontecem.

Rumo e Travessia

- Consigo me manifestar de forma respeitosa quando converso com outros, mesmo que minha opinião seja diferente
- Aprecio as pessoas pelo que elas são e estou sempre disposto a ajudar a todos.
- Participo de atividades que ajudam a superar diferenças sociais.

RAMO SÊNIOR:

- Mantenho-me informado da atualidade pelos mais diversos meios, avaliando-os criticamente e fundamentando minhas opiniões
- Sei expressar respeitosamente minhas opiniões, sem menosprezar as alheias e mantenho amizades profundas.
- Respeito e defendo o direito de todos serem valorizados pelo que são e não pelo que têm e atuo de forma solidária e fraterna sem esperar retribuição
- Assumo posição ativa diante dos abusos à dignidade das pessoas.
- Valorizo a democracia respeitando a autoridade legitimamente constituída, aceito e compreendo a importância das normas, sem renunciar ao direito de lutar para modificá-las, bem como respeito as ideias opostas às minhas e exerço minha autoridade sem abusos

RAMO PIONEIRO:

- 4- Ser capaz de inovar e ousar aplicando conhecimentos e habilidades, utilizando a ciência e a tecnologia em situações cotidianas.
- 5- Expressar com coerência seus pensamentos e respeitar a diversidade de opiniões na busca de um entendimento mútuo.
- 15- Reconhecer e respeitar as Leis e as autoridades legitimamente constituídas, vivendo ativamente sua liberdade de modo solidário, exercendo seus direitos, cumprindo seus deveres e defendendo iguais direitos para os demais.
- 16- Colaborar com sua comunidade local contribuindo para a criação de uma sociedade justa, participativa e fraterna.

Atividades do programa educativo relacionadas:

RAMO LOBINHO:

- I15. Fazer uma compra e prestar contas do pagamento.

RAMO ESCOTEIRO:

- 24. Explorar com sua patrulha ou tropa a comunidade onde vive, identificando problemas e buscando soluções
- 67. Participar de debates e discussões no conselho de patrulha e Assembleia de Tropa, se manifestando de forma respeitosa.

- 70. Participar ativamente de uma mobilização para minimizar algum problema social.

RAMO SÊNIOR:

- 50.Participar ativamente dos debates e processos decisórios realizados na seção, expondo as suas opiniões e respeitando as opiniões alheias.
- 51.Identificar as principais organizações sociais e de serviço comunitário de sua cidade com as quais possa colaborar.
- 57.Escolha uma das seguintes atividades abaixo: b) Assistir e debater com sua patrulha um filme ou peça teatral que proporcione a discussão a respeito dos direitos individuais e coletivos.
- 60.Participar de forma respeitosa e contributiva de pelo menos 1 das seguintes atividades realizadas na sua Seção: debates, estudos de caso ou "júri simulado".

RAMO PIONEIRO:

- I1 - b) Pesquisar alternativas para inclusão digital na sua comunidade ou no seu grupo/distrito escoteiro, e apresentar uma proposta de aplicação da solução encontrada, podendo contar com o apoio de instituições públicas e privadas.
- I3- c) Organizar, individualmente ou em conjunto com o clã, um Fórum Pioneiro para debater assuntos pertinentes ao ramo.
- S3 - . Elaborar e executar um projeto relevante.

ODS Atingidas:

Anexos:

- Tabela 1
- Tabela 2 (Ramo lobinho)

9. Escoteiro vende biscoito?

Duração: 30 a 45 minutos de preparação e fornada
Postar fotos assim que conseguirem fazer a entrega

Número de Aplicadores: 1 aplicador.

Quantidade de Participantes: No mínimo 2

Materiais:

Todos: Caso a atividade seja realizada on-line, um computador ou celular para acessar uma plataforma (Zoom, Google Meet etc.).

Ingredientes para fazer os biscoitos conforme a receita

Presencial: A sede comporta essa atividade? (forno e bancada para realizar a receita)

Sequilhos de nata
Receita:

1 pacote 500g de polvilho doce, 1 copo de nata, 2 copos de trigo, 1 colher de sopa de fermento para bolo, 1 colher de sopa de manteiga, 5 colheres de sopa de óleo (preferência de milho ou girassol) 1 copo de açúcar, 5 ovos.

Misturar bem até formar uma bola grande, pegar pequenas porções, (uma colher de café) e enrolar os biscoitos, colocar em forma untada com manteiga e polvilhada com trigo, 20 minutos aproximadamente em fogo alto, esperar esfriar, colocar em sacos de papel (pipoca) 50 à 80 gramas cada pacote.

No final tirar foto dos pacotes.

Desenvolvimento:

Ramo Lobinho
Presentear pessoas da família ou vizinhos

Ramo Escoteiro e Sênior
Presentear equipes de vacinação

Ramo Pioneiro
Entregar em alguma praça para pessoas em situação de rua (de preferência com uma garrafa de café)

Postar fotos

Descrição:

Fraternidade econômica

Por que se preocupar/colaborar com a inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade?
Por que colaborar para que irmãos de lenço sem condições financeiras possam participar de eventos maiores?

Como enxergar o outro com necessidades, vulnerabilidades?

A palavra chave aqui é adquirir habilidades protetivas.

Podemos aprender a fazer isso sem pre-conceitos!!!

Sem julgar se a pessoa que estamos ajudando é merecedora mesmo.

a sociedade que valoriza uma campanha de agasalho anual, levando roupas velhas, rasgadas, entendendo que é normal um cidadão não ter condições financeiras para adquirir suas próprias vestimentas é triste- diferente de uma situação de calamidade pública onde nos organizamos para atender as pessoas vítimas dessa situação.

Como podemos trabalhar o pensar, o querer e o agir?

"Sair do pensamento, passar pelo coração e chegar às nossas mãos".

Olhar amorosamente para as pessoas, ter em mente a questão da dignidade humana: por que sou ser humano, sou digno.

Cada pessoa tem suas particularidades, sua resiliência, o mesmo problema é percebido, é sofrido de maneira diferente pois somos pessoas diferentes com necessidades iguais :

- precisamos sobreviver (alimentos, abrigos),
- precisamos ser aceitos/amados,
- precisamos produzir conhecimento/cultura

Nesse momento em que não podemos realizar atividades em grupo, os biscoitos serão entregues como presentes, mas poderão ser comercializados e angariar fundos para uma reserva para eventos (o interessante é incentivar para que todos participem, principalmente aqueles cujas famílias têm condições de arcar com as despesas, justamente para mobilizar a fraternidade econômica na vida das UELs.

Competências trabalhadas:

Ramo Lobinho

1ª Fase

- F2. Procura estar atento ao funcionamento do seu organismo e evita participar de situações de risco, tomando cuidado para não provocar acidentes (f5).

- F3. Esforça-se para fazer uma alimentação saudável e adequada para sua idade e pratica atos de higiene na manipulação dos alimentos.
- I7. Demonstra contínuo progresso em suas habilidades manuais.
- A15. Compartilha o que é seu com os outros e colabora com ações de ajuda ao próximo

- 2ª Fase
- F4. Consome alimentos que ajudam a crescer de maneira forte e sadia e sabe preparar uma refeição (f24).
- A13. Convive bem com pessoas de ambos os sexos, de todas as raças e situações financeiras. Está sempre disposto (a) a ajudar os outros, procurando oportunidades para contribuir com quem necessita.

Ramo Escoteiro

Pista e Trilha

- S27. Procuro fazer todos os dias uma boa ação e estou sempre disposto a participar de atividades de serviçoao próximo.

Ramo Sênior

- C12. Reconheço o significado da Lei e Promessa Escoteiras, considerando os valores pessoais nelas contidos como úteis para minha vida.
- C15. Demonstro através de minhas atitudes em todos ambientes em que convivo, inclusive em minha seção, os valores que me inspiram
- A21. Respeito e defendo o direito de todos serem valorizados pelo que são e não pelo que têm e atuo de forma solidária e fraterna sem esperar retribuição

Ramo Pioneiro

- C10. Valorizar as relações de cooperação acima das relações de competição.
- S23. Colaborar com sua comunidade local contribuindo para a criação de uma sociedade justa, participativa e fraterna

Atividades do programa educativo relacionadas:

Ramo Lobinho

1ª Fase

- F5. Demonstrar conhecer os cuidados básicos para a prevenção de acidentes domésticos com facas, fogo, eletricidade, gás, janelas, etc.
- A9. Participar com sua alcateia ou grupo escoteiro de uma campanha de ajudaao próximo, doando algo seu para a campanha.

2ª Fase

- F24. Preparar uma refeição simples e saudável em atividade da alcateia.

Ramo Escoteiro

Pista e Trilha

- S10. Realizar boas ações individuais e participar de boas ações coletivas com sua patrulha ou tropa.

Ramo Sênior

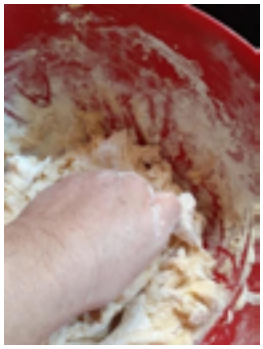
- A53. Participar ativamente de pelo menos 1 atividade de cunho comunitário desenvolvida pela sua patrulha.

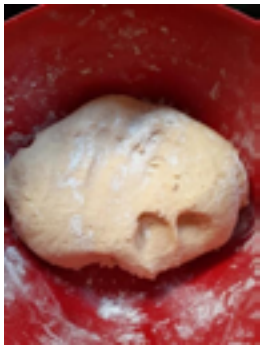
Ramo Pioneiro

- C7. Propor, planejar e executar uma Gincana Solidária, com a participação de outros Clãs, jovens do Ramo Sênior ou de outros grupos sociais, com objetivo de auxiliar uma determinada instituição carente previamente acertada entre os membros do Clã e demais participantes.
- A2. Realizar um serviço voluntário, com um mínimo de trinta horas, que contribua para minimizar um dos problemas associados aos objetivos de desenvolvimento do milênio.
- S3 - Elaborar e executar um projeto relevante.

ODS Atingidas:

Anexos:





6º Construindo um novo olhar

10. Eu sou, você é, todos nós somos: vulneráveis em algum momento da nossa vida

Duração: Lobinho – 30 minutos
Escoteiro – 45 minutos
Senior – 45 minutos
Pioneiro – 60 minutos

Número de Aplicadores: No mínimo 2 aplicadores.

Quantidade de Participantes: No mínimo 2

Materiais:

Todos: Caso a atividade seja realizada on-line, baixe o arquivo em um computador ou celular para desenvolvê-la (anexo 2), programa de edição de texto (word, pages, google docs). É necessário baixar o arquivo, não edite no documento oficial.

Presencial: anexo 1
-Xerox colorido das figuras (imprimir em papel mais grosso ou colar em cartolina e passar papel contact para ficar mais firme)

-Um cartaz (papel cartão, mais firme) com três divisões escrito no alto em cada divisão : proteção / vulnerável / risco

Objetivos:

Sensibilizar a todos sobre o quão vulneráveis podemos ser dependendo da proteção que recebemos ou não

Desenvolvimento:

Apresentar a história: A Vaca Foi Pro Brejo

História: havia uma vaca em um pasto e tinha uma cerca que a separava de um brejo – todos sabem o que é um pasto e um brejo? - pois bem, um dia teve um tremendo temporal e um raio destruiu a cerca, nesse momento a vaca ficou desprotegida (vulnerável), e como as vacas, geralmente, caminham comendo, ela não percebeu e foi em direção ao brejo e caiu! Alguém já viu como é difícil (ou até impossível) retirar uma vaca do brejo? Ela, infelizmente, acabou morrendo.

Todos nós somos vulneráveis se não temos "cercas" que nos protegem
e podemos ficar em risco por causa disso, então vamos pensar sobre as possíveis vulnerabilidades e riscos que corremos no nosso dia a dia?

Vamos pensar em algumas áreas de nossas vidas em que podemos estar vulneráveis e nem percebemos:

1. Saúde - Se eu não faço exames de rotina (sangue, urina, fezes) pelo menos uma vez ao ano, já estou vulnerável, mesmo que não tenha nenhum sintoma como dor, pois não estou fazendo a prevenção.
2. Econômico/Financeiro – Se eu trabalho e não contribuo com alguma previdência (INSS ou privada) já estou vulnerável, pois, se ficar doente ou sofrer um acidente, ficarei impossibilitado de trabalhar e ter dinheiro para as despesas.
3. Relacionamentos – Se eu não me preocupo em ter e manter boas amizades (mesmo com meus parentes) já estou vulnerável, pois em um momento difícil (desemprego, doença, velhice) não terei uma rede de apoio.

Presencial:
Colocar o cartaz em uma mesa, dividir as figuras entre os participantes, deixar que cada um coloque suas figuras na coluna que entende ser a que mais se aproxima da situação/figura, após pedir para que todos observem onde cada figura está colocada e se tiver alguma que não concorde colocar na outra coluna explicando para os demais a sua interpretação.

On-line:
Apresentar as imagens e solicitar que os jovens movam a figura para a coluna correspondente.

Conversa:

Ramo Lobinho
Dê exemplos de "cercas" que o protegem, por exemplo: vacinas nos protegem de doenças, familiares adultos que cuidam de nós.

Ramo Escoteiro:
Qual a diferença entre ser vulnerável (pessoa com deficiência, não vai mudar sua situação) e estar vulnerável (estou doente, mas tem tratamento)? Dê exemplos. Como conseguimos prevenir? O que podemos esperar do poder público, das ONGs, associações de moradores?

Ramo Sênior e Pioneiro
Vocês conhecem comunidades nas quais as pessoas podem estar vulneráveis ou estar em risco? O que nós como cidadãos podemos fazer?

Descrição:

Vulnerabilidade Social é um conceito sociológico que designa os grupos sociais e os locais dentro de uma sociedade que são marginalizados, aqueles que estão excluídos dos benefícios e direitos que todos deveriam ter dentro de um mundo civilizado. Vulnerabilidade social refere-se então a **condição em que se encontram as classes mais pobres** e menos favorecidas da sociedade.

Desnutrição, falta de saneamento, moradias inadequadas e desemprego são, por exemplo, indícios que apontam que uma pessoa ou grupo social está numa situação de vulnerabilidade social.

Assim, uma pessoa na situação de vulnerabilidade social é um excluído, alguém que está como o nome indica em uma situação vulnerável, exposto aos mais diversos problemas sociais pela falta de recursos e assistência, os indivíduos nesta situação são socialmente desagregados, e vivem numa situação frágil e precária.

O conceito de vulnerabilidade social e o de risco social muitas vezes são confundidos, contudo, apesar de os dois conceitos estarem intimamente ligados à existência da pobreza no mundo, eles são conceitos diferentes uma vez que só há vulnerabilidade onde existe algum risco.

Causas da vulnerabilidade social:

Podemos relacionar a vulnerabilidade social a um processo de exclusão histórico que discrimina e enfraquece pessoas e grupos que é decorrência de crises econômicas, baixos níveis de educação, condições geográficas, catástrofes, guerras, descaso, falta de comprometimento das autoridades responsáveis entre outros.

Assim, vulnerabilidade social é um sintoma do impacto negativo que determinada configuração estrutural com suas instituições públicas e privadas têm tido sobre as comunidades e os indivíduos que as compõem.

As crises econômicas somadas à precariedade dos órgãos do estado em atender as populações mais necessitadas, mas a falta de empregos e os baixos salários criam uma zona de risco que desencadeia quadros de vulnerabilidade social que tem se perpetuado de geração em geração sem que medidas efetivas para resolver essas questões tenham sido tomadas de fato.

especialistas têm visto na educação a grande esperança para resolver as questões em torno da vulnerabilidade social, entretanto, o quadro tem sido tal que a própria condição daqueles que se encontram sob um quadro de vulnerabilidade tem se tornado o grande empecilho para que as benesses da educação encontrem quem mais dela necessita e reverta essa triste situação.

A vulnerabilidade social pode ser definida como situação em que os recursos e habilidades de um dado grupo social são insuficientes e inadequados para lidar com as oportunidades oferecidas pela sociedade.

Principais Indicadores:
Infraestrutura e serviços urbanos

- Condição de propriedade da habitação na qual reside a família;
- Edificação do imóvel no qual reside a família;
- Material predominante na edificação do imóvel;
- Sistema de abastecimento de água; tratamento de água;
- iluminação; escoamento sanitário; destino do lixo;
- Densidade domiciliar (número de moradores dividido pelo número de cômodos do domicílio);
- Acesso ao domicílio.

Educação

- Nível de escolaridade do chefe de família abaixo de 4 anos; atraso escolar;
- Crianças entre 7 e 18 anos que não frequentam a escola; analfabetismo;
- Indivíduos entre 19 e 24 anos que não frequentam a escola e não têm segundo grau completo.

Saúde

- Existência de Pessoas Com Deficiência;
- Gravidez precoce;
- Indivíduos dependentes de substâncias psicoativas (álcool e drogas);
- Indivíduos em atendimento especializado e/ ou tratamento psiquiátrico.

Renda e mercado de trabalho

- Rendimento familiar (renda per capita); idoso sem rendimento;
- Inserção ocupacional do chefe do domicílio (situação do chefe de família no mercado de trabalho);
- Desemprego;
- Mulher chefe de família;
- Despesas com habitação;
- Despesas com alimentação;
- Despesas com medicamentos;
- Trabalho infanto-juvenil (domicílio no qual existem indivíduos com menos de 16 anos que trabalham).
- Composição familiar
- Existência de crianças e adolescentes;
- Existência de idosos;
- Existência de adolescentes em conflito com a lei;
- Existência de indivíduos (membros da família) em reclusão;
- Existência de situações de violência doméstica, abandono, negligência e maus tratos.

(www.seade.gov.br/produtos/ipvs)

CRAS

É uma unidade pública responsável pela organização e oferta dos serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) nas áreas de vulnerabilidade e risco social dos municípios e DF

Bolsa Familia

Programa de transferência de renda do governo federal para complementar a renda das pessoas ou famílias com renda per capita entre R$ 89,01 a R$ 178 por pessoa, consideradas em situação de pobreza, que tenham membros entre 0 e 17 anos em sua composição; Famílias com renda de até R$ 89 por pessoa, consideradas em situação de extrema pobreza

Competências trabalhadas:

Ramo Lobinho

1ª Fase

- A14. É espontâneo em seus sentimentos e emoções, sendo capaz de conversar sobre seus medos, alegrias e tristezas

2ª Fase

- I7. Escolhe leituras apropriadas para sua idade. Sabe tirar conclusões próprias do que lê, do que presencia e do que vive e relaciona adequadamente as situações da fantasia com os fatos da realidade.

Ramo Escoteiro:

- A20. Escuto a opinião dos outros e, se não concordo digo isso com respeito, mantendo ou não minha posição conforme minhas convicções

Ramo Sênior:

- A20. Respeito e defendo o direito de todos serem valorizados pelo que são e não pelo que têm e atuo de forma solidária e fraterna sem esperar retribuição.

Ramo Pioneiro:

- S15. Reconhecer e respeitar as Leis e as autoridades legitimamente constituídas, vivendo ativamente sua liberdade de modo solidário, exercendo seus direitos, cumprindo seus deveres e defendendo iguais direitos para os demais.
- S16. Colaborar com sua comunidade local contribuindo para a criação de uma sociedade justa, participativa e fraterna.

Atividades do programa educativo relacionadas:

Ramo Lobinho:

1ª Fase

- A6. Fazer uma lista com 5 coisas que deixam alegre, 5 coisas que o deixam triste e 5 coisas que lhe dão medo

2ª Fase

- I24. Participar de uma roda de conversa da alcateia sobre um fato ocorrido ou sobre um filme/livro e emitir a sua opinião.

Ramo Escoteiro:

- A59. Participar de um debate sobre um filme ou um documentário com temática ambiental ou social.

Ramo Sênior:

- A51. Identificar as principais organizações sociais e de serviço comunitário de sua cidade com as quais possa colaborar.

Ramo Pioneiro:

- S1. Ter conhecimento básico da legislação vigente no país (Constituição Federal, Código Civil, ECA, Código de Trânsito, etc.), propondo debates sobre direitos e deveres no seu Clã ou em outras situações de encontro com jovens da mesma faixa etária.
- S2. c) Desenvolver em conjunto com o clã, ou outros clãs, uma atividade de cunho comunitário (limpeza de uma praça, visita a uma instituição sem fins lucrativos, revitalização de uma creche, etc.).

ODS atingidas

Anexo

- Para atividade presencial
- Atidade Mutept

11. Filmes Inclusivos

Duração: 2h50min **Número de Aplicadores:** 1 ou 2 aplicadores

Quantidade de Participantes: Pelo menos 2 jovens do mesmo ramo

Materiais: Computador ou celular com internet, pipoca.

Objeivos: Estimular a discussão do tema Inclusão e superação

Desenvolvimento:

Ramo Lobinho: Assistir o filme proposto pela matilha e posteriormente fazer um desenho da cena que achou mais importante.

Ramo Escoteiro: Assistir o filme proposto pela Patrulha e posteriormente discutir com sua patrulha quais são as lições aprendidas com o filme.

Ramo Sênior: Assistir o filme proposto pela patrulha e posteriormente discutir com a patrulha que tipo de projeto poderiam elaborar para tornar a comunidade mais inclusiva, baseado no filme.

Ramo Pioneiro: Assistir o filme proposto pelo Clã e posteriormente elaborar um projeto para a comunidade sobre o tema do filme.

Descrição:

Após explicação da dinâmica da atividade, cada jovem assiste o filme enviado via link.

Com todos os jovens retornando, o chefe apresenta o modo com que as reflexões serão efetuadas (30 min). Após esse período, cada jovem ou cada grupo de jovens apresenta a conclusão e gera um resultado final que será discutido em uma próxima atividade

Competências trabalhadas:

Ramo Lobinho

- A14. É espontâneo (a) em seus sentimentos e emoções, sendo capaz de conversar sobre seus medos, alegrias e tristezas.

Ramo Escoteiro

Pista e Trilha

- I2. Sei buscar informações que me ajudam a analisar problemas e encontrar soluções, procurando minhas próprias leituras e relacionando com as coisas que me acontecem.

- I3. Participo das atividades decididas por meu grupo de amigos, contribuindo nas discussões, manifestando minhas ideias e experiências.

Afetivo - Pista e Trilha
- 18) Escuto a opinião dos outros e, se não concordo digo isso com respeito, mantendo ou não minha posição conforme minhas convicções.

Intelectual - Rumo e Travessia
- 7) Procuro ampliar meus conhecimentos e sei refletir criticamente sobre os fatos que ocorrem em minha volta, e me interesso pela leitura de diversos temas.

Intelectual - Rumo e Travessia
- 8) Posso analisar uma situação a partir de diferentes pontos de vista estimulando meus amigos para que façam o mesmo.

Afetivo - Rumo e Travessia
- 20) Consigo me manifestar de forma respeitosa quando converso com outros, mesmo que minha opinião seja diferente

Social – Pista/Trilha
- Participo de atividades voltadas para a paz e a compreensão entre os seres humanos

Afetivo – Rumo / Travessia
- Consigo me manifestar de forma respeitosa quando converso com outros, mesmo que minha opinião seja diferente.

Ramo Sênior

Afetivo
- Sei expressar respeitosamente minhas opiniões, sem menosprezar as alheias e mantenho amizades profundas.
- Respeito e defendo o direito de todos serem valorizados pelo que são e não pelo que têm e atuo de forma solidária e fraterna sem esperar retribuição.

Social
- Assumo posição ativa diante dos abusos à dignidade das pessoas.

Ramo Pioneiro
- 5 - Expressar com coerência seus pensamentos e respeitar a diversidade de opiniões na busca de um entendimento mútuo.
- 11 - Manter um estado interior de liberdade, equilíbrio e maturidade emocional, praticando uma conduta assertiva para com os outros.
- 14 - Demonstrar maturidade em seus relacionamentos afetivos, aceitar a sua sexualidade e respeitar a dos outros.

Atividades do programa educativo relacionadas:

Ramo Lobinho:

- I24. Participar de uma roda de conversa da alcateia sobre um fato ocorrido ou sobre um filme/livro e emitir a sua opinião.

Ramo Escoteiro:

- 52. : Respeitar e apoiar as decisões tomadas no Conselho de Patrulha, ainda que não esteja de acordo.

Rumo e Travessia:

- 27. Explorar algum tema de seu interesse e compartilhar com sua Patrulha ou Tropa.
- 59. Participar de um debate sobre um filme ou um documentário com temática ambiental ou social.

Ramo Sênior

- 57.Escolha uma das seguintes atividades abaixo: b) Assistir e debater com sua patrulha um filme ou peça teatral que proporcione a discussão a respeito dos direitos individuais e coletivos.

Ramo Pioneiro

- I3 - c) Organizar, individualmente ou em conjunto com o clã, um Fórum Pioneiro para debater assuntos pertinentes ao ramo.
- A1 - a) - Confeccionar uma lista de situações que lhe causam stress, indicando ao lado de cada uma a forma como procura solucioná-las, debatendo com seu Mestre e propondo a reflexão para todo Clã na busca de um melhor conhecimento de si e dos demais, e possibilitando a troca de experiências.
- A4 - d) Assistir a um filme ou peça teatral, ou apresentar a leitura de um livro que trate do tema preconceito/discriminação e realizar uma reflexão com o Clã sobre o ponto de vista de cada um e a mensagem do autor.

ODS atingidas

Sugestão de filmes:

***Luca* (2021) - CI: L**
Luca vive aventuras com seu novo melhor amigo, mas a diversão é ameaçada por um segredo: seu amigo é um monstro marinho de outro mundo que fica abaixo da superfície da água.

***Cordas* (2014) - CI: L**
O curta animado "Cordas" narra a amizade entre Maria, uma garotinha muito especial e Nicolás, seu novo colega de classe, que sofre de paralisia cerebral. A pequena, vendo algumas das impossibilidades do amigo, não desiste e faz de tudo para que ele se divirta e consiga brincar. Reconfigurando e recriando jogos e atividades, Maria celebra a vida do colega, aprende ao passo que ensina e emociona a todos – inclusive os espectadores -, com as possibilidades do sonho e de uma amizade verdadeira.
Ao final, uma surpresa especial, que lembra a todos da importância do educar e da relação que se estabelece no ensino e aprendizagem.

***Saneamento básico, o filme (2007)* - CI: 12**
Comédia.
Os moradores da fictícia Linha Cristal, uma pequena vila de descendentes de colonos italianos localizada na Serra Gaúcha, reúnem-se para tomar providências a respeito da construção de uma fossa para o tratamento do esgoto. A prefeitura reconhece a necessidade da obra, mas informa que não há verba para realizá-la. O filme traz à tona as burocracias relacionadas às autoridades, mas também sobre a importância de se investir em políticas públicas e cuidados básicos para a população.

***Parasita (2019)* - CI: 16**
Suspense.
A família Kim vive em um porão em uma condição de extrema pobreza passando por diversas dificuldades; os Park moram em uma luxuosa mansão. Os Kim ficam encantados com a vida da segunda família e, aos poucos, tentam se infiltrar nessa nova realidade.

***Oliver Twist (2005)* - CI: 14**
Baseado no livro de Charles Dickens, o filme conta as aventuras e desventuras de um menino órfão. Trata do fenômeno da delinquência provocada pelas condições precárias da sociedade.

***Cidade de Deus (2002)* - CI: 16**
O filme retrata o crescimento do crime organizado na Cidade de Deus, uma favela que começou a ser construída nos anos 1960 e se tornou um dos lugares mais perigosos do Rio de Janeiro no começo dos anos 1980. Para contar a trajetória deste lugar o filme narra a vida de diversos personagens e eventos que se entrelaçam no decorrer da trama. Tudo pelo ponto de vista do Buscapé, o protagonista-narrador que cresceu em um ambiente muito violento. Porém, encontra subsídios para não ser fisgado pela vida do crime.

***Moonlight: Sob a Luz do Luar (2016)* - CI: 16**
O filme apresenta três etapas na vida de Chiron, que cresce em um bairro pobre e violento com a mãe que não consegue cuidar dele porque está sempre em busca de drogas. O filme explora as dificuldades que ele enfrenta no processo de reconhecimento de sua própria identidade e sexualidade, e o abuso físico e emocional que recebe ao longo destas transformações.

***Faça a coisa certa (1989)* - CI: 14**
O filme trata a desigualdade social e racial e se concentra na explosão das tensões em um bairro de Nova York em um dia particularmente quente, que culmina em uma tragédia. O longa mostra a desigualdade social e o preconceito em várias esferas.

***Mustang (2015)* - CI: 14**
Também encontrado com o nome "Cinco Graças", trata de gênero e desigualdade social.
Em uma pequena aldeia turca, 5 irmãs começam a trama brincando com amigos em uma praia paradisíaca. Uma brincadeira inocente se transforma em motivo para serem vistas como pervertidas: as meninas são tiradas da escola, começam a ter casamentos arranjados e veem-se em uma prisão domiciliar.

***O Caminho das Nuvens (2003)* - CI: 12**
Romão é um pai de família da Paraíba que está desempregado e decide enfrentar a estrada para chegar ao Rio de Janeiro, em busca de um emprego que lhe pague o salário de mil reais por mês, para poder dar uma vida digna a sua família. Para realizar este sonho, ele percorre 3.200 quilômetros de bicicleta, acompanhado da mulher Rose e dos cinco filhos, enfrentando fome, calor, cansaço e violência.

***Trash - A Esperança Vem do Lixo (2014) - CI: 12**
A trama de Trash nos apresenta aos garotos Gabriel, Rafael e Gardo, três meninos que vivem rodeados pela pobreza e miséria em um lixão do Rio de Janeiro. Porém, após um deles encontrar uma carteira em meio aos despejos do aterro sanitário, os garotos entram na mira do policial Frederico e do político corrupto Santos.

***Elysium (2013)* - CI: 16**
Filme de ficção científica.
Em 2154, uma pequena parte da população humana vive em Elysium, uma enorme estação espacial, semelhante a um Cilindro de O'Neill, que cria um habitat artificial disponível apenas para os mais ricos e onde qualquer doença ou ferimento são rapidamente curados em máquinas médicas (chamadas de "Med-Bays"). O resto da população mora na Terra, superpopulosa e pós-apocalíptica, decadente e patrulhada por robôs-policiais truculentos.

***Vidas Secas (1963)* - CI: 14**
Em 1941, pressionados pela seca, uma família de retirantes atravessa o sertão em busca de meios para sobreviver. A família tem esperança de prosperar, mas ao final do primeiro ano de muito trabalho e dificuldades perceberão que, apesar de tudo, a miséria da família persiste e nova seca está para assolar novamente o sertão.

***O Menino e o Mundo (2013)* - CI: L**
Filme de animação.
Cuca é um menino que vive em um mundo distante, numa pequena aldeia no interior de seu mítico país. Sofrendo com a falta do pai, que parte em busca de trabalho na desconhecida capital, Cuca deixa sua aldeia e sai mundo afora à procura dele. Durante sua jornada, Cuca descobre uma sociedade marcada pela pobreza, exploração de trabalhadores e falta de perspectivas.

***Minha vida de cachorro (1985)* - CI: 12**
Na década de 1950, o menininho Ingemar mora com o irmão mais velho e a mãe doente, não tendo notícia alguma do pai. A frágil saúde da mãe das crianças obriga os familiares a separar os irmãos e Ingemar vai viver em casa de parentes, no interior. Os próprios parentes se vêem em dificuldades econômicas, tendo que dividir a casa com uma família grega. O menino enfrenta dificuldades de se adaptar à nova vida e à saudade da mãe, enquanto passa por experiências marcantes.

***Pocahontas - O Encontro de Dois Mundos (1995)* - CI: L**
Filme de animação.
O filme fala de guerra, colonialismo, racismo e desigualdade.
Narra a chegada dos britânicos à costa leste do continente e as batalhas travadas com os índios.

***Bee Movie - A História de uma Abelha (2007)* CI: L**
Filme de animação.
Bee Movie trata da exploração no mundo do trabalho e da proteção à natureza. Conta a história de uma abelha que acaba de se formar na faculdade e que foi iludida com a perspectiva de ter apenas uma escolha de carreira: fabricar mel

12. Oficina de Artesanato

Duração: 40 minutos

Número de Aplicadores: Irá depender do número de participantes, sendo recomendado 1 aplicador a cada 6 a 8 jovens.

Quantidade de Participantes: Grupos de 6 a 8 jovens, dependendo do número disponível de aplicadores.

Materiais:

- Retalhos de tecido preto ou marrom, finos e grossos;
- Retalhos de tecido colorido e estampado;
- Tesoura

Objeivos:

Apresentar a cultura e artesanato afro ressaltando sua relevância para a comunidade e seu valor histórico;

Gerar debates sobre as oportunidades de trabalho para pessoas pretas e a importância histórica do artesanato na inclusão socioeconômica.

Desenvolvimento:

Os jovens serão divididos em grupos menores para facilitar a aplicação e entendimento das etapas de confecção das bonecas (vídeo em anexo). É importante ressaltar aos jovens e aplicadores que as bonecas são tradicionalmente feitas de tecidos pretos (para os corpos) e estampados (para as roupas) em respeito e homenagem à cultura africana e isso não deve ser alterado. O uso de retalhos também é simbólico, representando o ciclo da vida e a criação de algo novo a partir de algo velho. Durante a confecção das bonecas, os aplicadores devem contar a história de origem dessas bonecas em paralelo com sua Lenda.

Questões para reflexão:
Importante ressaltar a importância de deixar os jovens desenvolverem a conversa, apontando possíveis dúvidas e aprofundando o diálogo de acordo com o ramo e abertura do grupo.

Ramo Lobinho:
- Vocês tem bonecos negros em casa?
- Porque o artesanato é tão importante para grupos étnicos minoritários? (fazer paralelo com a necessidade de renda extra, visto que muitas vezes o artesanato era a única opção de emprego disponível)
- O que vocês conhecem da cultura africana?

Ramo Escoteiro:
- Vocês tiveram ou brincaram bonecos negros? Por quê?
- É importante existir bonecos negros? E o acesso a eles? Por quê?
- Qual a importância do artesanato para grupos étnicos minoritários? Por quê?
- O quanto você conhece sobre cultura africana? E por que?
- Como o artesanato é capaz de mudar a vida de alguém?
- O que é inclusão socioeconômica? Como ela se relaciona ao artesanato?
- Como podemos fazer a diferença na inclusão socioeconômica na nossa UEL ou comunidade?

Ramos Sênior e Pioneiro: (adicionais às do Ramo Escoteiro)
- Porque a lenda ficou tão conhecida? (Povo preto representado pela dor e sofrimento, poucas vezes pela força e representatividade)
- Qual papel do artesanato na busca pela igualdade socioeconomica para negros e indigenas?
- Essa igualdade socioeconômica foi alcançada?
- Como é a situação socioeconômica de grupos minoritários hoje?

Descrição:

A Lenda das **Bonecas Abayomis** conta que estas bonecas eram confeccionadas nos navios negreiros, durante as longas e dificeis viagens que afastavam o povo africano de seu lar para a vida de escravidão. As mães, vendo o desespero e medo de suas crianças, arrancavam retalhos de suas roupas e confeccionavam as bonecas feitas de nós, com o intuito de trazerem acalento no momento doloroso. Na língua iorubá, abayomi significa "meu presente". Apesar da história ser frequentemente reproduzida, ela não é verdadeira. Essas bonecas surgem no **Brasil** na decada de **1980** pela artesã **Lena Martins**, militante do movimento negro e inspirada pela mãe - costureira que produzia bonecas tradicionais da cultura afro. Ao contrario da triste lenda, Lena produzia as bonecas como símbolo do potente movimento negro que fazia parte e que estava finalmente conseguindo seu espaço. Para aplicação da atividade, **as duas histórias** devem ser contadas e usadas para a reflexão, feita de acordo com cada ramo, além da própria confecção das bonecas.

Competências trabalhadas:

Ramo Lobinho:
- 5. Demonstra interesse por aprender e por conhecer e manipular novos objetos.
- 7. Demonstra contínuo progresso em suas habilidades manuais.

Ramo Escoteiro:
- Participo com entusiasmo das atividades artísticas de minha tropa. // Manifesto meus interesses e aptidões artísticas, contribuindo com o bom ambiente nas atividades.
- Procuro desenvolver minhas habilidades manuais. // Melhoro minhas habilidades manuais.
- Respeito todas as pessoas e participo ativamente de atividades relacionadas aos Direitos Humanos.

- Participo de atividades que ajudam a superar diferenças sociais.

Ramo Sênior:

- Exponho minhas criações artísticas.
- Conheço a rica herança cultural brasileira e sou capaz
- de expressá-la por meio de manifestações artísticas.

Ramo Pioneiro:

- 5 - Expressar com coerência seus pensamentos e respeitar a diversidade de opiniões na busca de um entendimento mútuo.
- 17 - Incorporar os valores de seu país, seu povo e sua cultura.
- 18 - Colaborar com a manutenção de uma fraternidade mundial baseada na compreensão e paz universais, respeitando a diversidade cultural.

Atividades do programa educativo relacionadas:

Ramo Lobinho:

- I11. Fazer uma pintura, modelagem, colagem ou outro trabalho em arte visual e expor na gruta da alcateia.

- S24. Confeccionar um objeto reutilizando embalagens vazias e outros resíduos sólidos.

Ramo Pioneiro:

- I3 - Organizar e conduzir um "programa de debates" sobre tema relevante para o Movimento Escoteiro, com a presença de especialistas e autoridades, em rádio local, rádio comunitária/universitária, e/ou chat em redes sociais com credibilidade.

- S4 - Montar um painel ou apresentação virtual sobre as diferentes culturas existentes no nosso país, e apresentá-lo a outras seções do Grupo Escoteiro (Alcateia, Tropa Escoteira ou Tropa Sênior).

- S5 - Participar de uma atividade Regional, Nacional, Internacional ou com Grupos de outras Regiões Escoteiras.

ODS atingidas

Anexos:

Você sabe o que é uma Abayomi? | Quintal da Cultura (com tutorial sobre como fazer a boneca)

Bonecas Abayomi: por que a origem romantizada dura mais? (contexto histórico sobre a boneca)

13. Habilidades de Trabalho

Duração: 1h30min **Número de Aplicadores:** 01 aplicador

Quantidade de Participantes: A partir de 2 jovens do mesmo ramo

Materiais:

Ramo Lobinho

- Imagens diversas para o jogo de caçada

Ramo Escoteiro

- Folha de sulfite e material de desenho/pintura

Ramo Sênior

- Materiais para montagem de pioneiria;

Ramo Pioneiro

- Currículo pessoal

Objeivos:

A atividade visa trabalhar com os jovens, por meio de atividades e debates, o autoconhecimento, noções de profissão e cursos, além das novas competências do mercado de trabalho, as chamadas "soft skills", as quais os jovens deverão avaliar o desenvolvimento pessoal atrelado ao desenvolvimento profissional. Além de trabalhar as soft skills, o aplicador deverá levantar aos jovens a importância do estudo constante para o mercado de trabalho e as vantagens de programas de apoio estudantil (como o CIEE)

Desenvolvimento:

Ramo Lobinho:

Os jovens irão fazer uma caçada pelas profissões e seus objetos de trabalho. O escotista responsável deverá espalhar pela sede imagens sobre algumas profissões e suas correspondências de objetos de estudo, exemplo: Uma imagem de um geógrafo e uma imagem de um globo terrestre.

Os jovens vão procurar essas imagens individualmente, e depois que todos coletarem as imagens deverão se ajudar para combinar corretamente os pares de imagens: Profissão - objeto de estudo.

Uma vez com os pares formados, o escotista irá perguntar o que os jovens sabem sobre cada profissão e fazer os complementos necessários, explicando que existem muitas possibilidades de carreira que podemos seguir na vida.

Cada jovem será incentivado a falar a profissão dos seus sonhos, e incentivado a estudar para alcançar os objetivos. Em determinado ponto da conversa o escotista pode indagar os jovens "Todos podem seguir

qualquer profissão, apesar das dificuldades?" E o incentivo é que a resposta seja "Sim"

Outro estímulo possível são as especialidades escoteiras, cabendo ao escotista buscar algum link quando possível.

Obs.: A confecção e escolha das profissões e objetos de estudo fica a encargo do escotista responsável.

Ramo Escoteiro:
Utilizando uma folha de papel todos os jovens irão desenhar um contorno de um boneco, que será pintado por dentro.

Os participantes vão se auto-avaliar e pintar o boneco, preenchendo-o percentualmente de acordo com as suas próprias ponderações, nas mais variadas áreas de profissão, e depois compartilhar com a equipe. Uma sugestão de divisão pode ser:

- Ciências Biológicas e da Saúde (Verde);
- Ciências da Terra (Laranja);
- Ciências Humanas e Sociais aplicadas (Azul);
- Ciências Exatas e Engenharias (Vermelho);
- Letras e Linguística (Amarelo);
- Artes e Expressão (Roxo).

Depois de todos pintarem o boneco, eles irão se juntar com os colegas que tiveram visões parecidas de si mesmos, ou seja, se um jovem pintou mais a cor Vermelha (Exatas e Engenharias), ele vai se juntar com outros jovens que pintaram mais o vermelho também. E com isso, eles irão levantar quais as profissões e cursos mais comuns dessa área, e quais habilidades uma pessoa precisaria ter para essa profissão.

Depois disso será provocado o questionamento de quais seriam os maiores desafios dessas profissões e cursos, e o escotista questionará entre as ponderações se o curso poderia ser feito por qualquer pessoa, ou só algumas pessoas com determinado poder aquisitivo poderiam fazê-lo. O objetivo é promover a reflexão de qual a relação entre a profissão e o poder aquisitivo dos cursistas, tomando o cuidado de não desestimular os jovens que eventualmente não tenham condições financeiras estáveis.

Nesse ponto é interessante ressaltar programas e oportunidades gratuitas de cursos de graduação (mesmo que superficialmente, como incentivo), tais como:
- Universidades Federais
- Universidades Estaduais
- FEIS
- SISU
- ProUNI

Ramo Sênior:
Primeiramente, os aplicadores deverão orientar os jovens a montar uma pioneiria, de modo que cada patrulha deverá escolher um membro para ser o único que poderá falar e se comunicar durante esta montagem, sendo que este não poderá fazer outra coisa a não ser coordenar, escolher alguns membros somente para providenciar os materiais e eventualmente outros que deverão montar a pioneiria.
Obs.: a pioneiria escolhida, e os materiais para a mesma, ficam a encargo do Escotista responsável.

Em certa altura da montagem o escotista colocará uma dificuldade, como vendar os olhos de algum dos jovens que estão montando, orientar que alguém use somente uma das mãos, ou cortar a fala do orientador, por alguns minutos.

Essa dificuldade será implementada seguida de uma afirmativa: "Você não teve acesso a uma graduação, portanto feche os olhos" , "Você teve que cuidar dos seus irmãos menores e está cansado, portanto fique numa perna só", e semelhantes. (Sendo sempre situações ligadas a uma questão socioeconômica)

Esta atividade busca avaliar a comunicação dos jovens, os quais deverão trabalhar em conjunto, semelhante à uma empresa. Posteriormente, será explicado aos jovens a dinâmica e sobre a importância da liderança e da oratória para o mercado de trabalho atual.

Deste modo, eles deverão em seguida debater sobre as competências trabalhistas de cada área e sobre as soft skills (auxílio no anexo [1]), além da importância do estudo para uma boa colocação trabalhista.

Dentro dessa mesma discussão deverá ser introduzida a parte das dificuldades impostas na montagem, sob a ótica da questão: "Pessoas com posições socioeconômicas diferentes, têm diferentes oportunidades de emprego?"

O objetivo do questionamento é que os jovens tomem consciência das diferentes realidades existentes, de forma a se colocarem no lugar do outro, e entenderem a relação das soft skills com as diferentes oportunidades de mercado, e os esforços a mais que são necessários para se equiparar os demais que não tiveram os mesmos impedimentos.

Obs.: É necessário tomar o cuidado de não desestimular os jovens que eventualmente não tenham condições financeiras estáveis.

Nesse ponto é interessante ressaltar programas e oportunidades gratuitas de cursos de graduação (mesmo que superficialmente, como incentivo), tais como:
- Universidades Federais
- Universidades Estaduais
- FEIS
- SISU
- ProUNI

Ramo Pioneiro: Os jovens farão uma breve apresentação pessoal, como se estivessem em uma entrevista de emprego, e posteriormente todos irão analisar os currículos dos demais.

Posterior a esta dinâmica, eles debaterão sobre suas experiências em entrevistas profissionais, sobre formas digitais de conquista de emprego, como o LinkedIn (auxílio no anexo [2]), os programas de estágio e os famosos instagrams profissionais.
Dentro dessa discussão deverá ser introduzida a questão: "Pessoas com posições socioeconômicas diferentes, têm diferentes oportunidades de emprego?"

O objetivo do questionamento é que os jovens tomem consciência das diferentes realidades existentes, de forma a se colocarem no lugar do outro e que discutam quais as dificuldades enfrentadas por pessoas menos privilegiadas.

Obs.: É necessário tomar o cuidado de não desestimular os jovens que eventualmente não tenham condições financeiras estáveis.

Nesse ponto é interessante estimular o discurso de programas e oportunidades gratuitas de cursos de graduação, tais como:
- Universidades Federais
- Universidades Estaduais
- FEIS
- SISU
- ProUNI

Descrição:
No momento atual, os jovens buscam cada vez mais seu espaço no mercado de trabalho, enquanto as empresas, que precisam de empregados, enfrentam a pior crise sanitária do século. Diante disso, para serem contratados, é necessário que os jovens se destaquem, mas além disso é necessário tomar consciência do quanto a inclusão socioeconômica pode ser um fator determinante.

Esta atividade visa a apresentação de novos conceitos para quem ainda não ingressou no mercado de trabalho e a dinâmica prática para quem já está nele.

Competências Trabalhadas:

Ramo Lobinho
- 5. Desenvolve capacidade para pesquisar, interrogar e descobrir as causas dos fenômenos que observa e soluções para pequenos problemas.
- 6. Se expressa bem, procura usar corretamente o nosso idioma e consegue narrar fatos vividos e demonstrar o que sabe fazer, o que pensa e o que sente.
- 8. Demonstra curiosidade em conhecer sobre diferentes ofícios e atividades profissionais e identifica ferramentas e seus usos.

Ramo Escoteiro

- Conheço as especialidades e as utilizo sempre que necessário
- Participo com entusiasmo das atividades artísticas de minha tropa.
- Procuro me conhecer cada vez mais, analisando as críticas que recebo e definindo ações para melhorar dia a dia.
- Entendo que homens e mulheres são iguais em direitos e deveres.

Ramo Sênior

- Sei expressar respeitosamente minhas opiniões, sem menosprezar as alheias e mantenho amizades profundas.
- Respeito e defendo o direito de todos serem valorizados pelo que são e não pelo que têm e atuo de forma solidária e fraterna sem esperar retribuição.
- Procuro conhecer diversas opções vocacionais, associadas aos meus interesses e aptidões.

Ramo Pioneiro

- 5. Expressar com coerência seus pensamentos e respeitar a diversidade de opiniões na busca de um entendimento mútuo.
- 6 - Preparar-se adequadamente para o desempenho de atividade profissional – considerando suas aptidões, possibilidades e interesses – qualificando-se para o mercado de trabalho.

Atividades do programa educativo relacionadas:

Ramo Lobinho

- I17. Dar corretamente um recado da alcateia para seus pais ou vice-versa.
- I28. Descobrir o que as pessoas fazem em cinco profissões diferentes.

Ramo Escoteiro

- 32. Demonstrar que utiliza as especialidades que conquista para colaborar em sua patrulha, casa ou escola.
- 43. Propor objetivos e ações para melhorar em alguns aspectos da sua vida
- 65. Participar de atividades nas quais se promove a igualdade de direitos e deveres entre as pessoas.

Ramo Sênior

- 35.Escolher uma das seguintes opções: b) Comparar pelo menos 4 opções profissionais, indicando vantagens e desvantagens de cada uma, identificando as decisões que terá de tomar ao longo dos seus estudos e que irão influenciar a escolha de sua profissão
- 50. Participar ativamente dos debates e processos decisórios realizados na seção, expondo as suas opiniões e respeitando as opiniões alheias.

Ramo Pioneiro

- I3 - Organizar, individualmente ou em conjunto com o Clã, um Fórum Pioneiro para debater assuntos pertinentes ao Ramo.

- I4 - Realizar uma das atividades propostas:

- Participar de uma palestra sobre orientação vocacional, planejamento e gerenciamento de carreira, marketing pessoal, etc., apresentando ao Clã um relatório sobre a atividade.

- Elaborar um Curriculum Vitae e apresentá-lo para a apreciação do Clã.

- Individualmente ou em equipe, estudar sobre as perspectivas atuais do mercado de trabalho e apresentar para o Clã o relatório das descobertas, buscando abranger as atividades profissionais que tenham sido escolhidas pela equipe ou que sejam preferidas pelo Clã.

- Participar (e/ou organizar) de uma oficina de capacitação de elaboração e execução de projetos.

- Escolher um tema de sua preferência (Artes, Tecnologias, Publicidade, Ciências Sociais, Filosofia, Sustentabilidade, Economia, Saúde, entre outros), participar de um curso ou seminário sobre o assunto, e apresentar ao Clã um resumo de seu aprendizado ou algum tipo de produção que tenha realizado durante esse período de estudo.

ODS atingidas

Anexo:

1. Soft Skills: https://forbes.com.br/carreira/2017/07/6-soft-skills-mais-requisitadas-pelo-mercado/
2. LinkedIn: https://br.linkedin.com
3. CIEE: https://portal.ciee.org.br

14. Descobrindo o SUS e as Vacinas

Duração: 1h **Número de Aplicadores:** 01 aplicador

Quantidade de Participantes: A partir de 3 jovens do mesmo ramo

Materiais:

Ramo Lobinho
- Jogo da Memória Personalizado

Ramo Escoteiro
- Tabela de Código Morse e/ou Mapa da Cidade ou Bairro

Ramo Sênior
- Apresentação sobre as vacinas
- Cartolina e Material escolar e/ou Aplicativos de edição de imagem

Ramo Pioneiro
- Mural Físico e material escolar

Objeivos:

A atividade busca ensinar aos jovens sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), conscientizar sobre a importância das vacinas, e desenvolver a habilidade de memória, decodificação, localização e busca de soluções.

Desenvolvimento:

Para auxiliar no desenvolvimento das atividades o site do SUS se encontra nos anexos [1]

Ramo Lobinho:
Para contextualizar a atividade é sugerido que seja transmitido o vídeo sobre o SUS em anexo [2].
Depois do vídeo o escotista irá montar um jogo da memória personalizado, com imagens que remetem a Alcateia e a saúde, como vacinas, médicos, enfermeiros, estetoscópio, prato de comida (remetendo a vigilância sanitária), dentre outros.

O objetivo da alcateia será por matilhas, ou individualmente, encontrar os pares correspondentes, e sempre que um par for formado o escotista irá ler uma citação que remeta ao tema dos cartões encontrados (ou pode pedir para os lobinhos lerem também), para poder computar a pontuação do par formado.

A matilha ou lobinho que completar mais pares irá ganhar o jogo, e ao final do jogo cada lobinho ou matilha será convidado a contar qual par mais achou interessante e por quê.
Obs: O número de pares, e quais imagens e citações, ficam a critério do escotista responsável.

Ramo Escoteiro:
Para contextualizar a atividade é sugerido que seja transmitido o vídeo sobre o SUS em anexo [2].

Em seguida, os jovens receberão mensagens em código morse, que podem ser coordenadas de algum local, palavras codificadas ou endereços. Sugere-se que sejam liberados os códigos gradativamente, de 3 em 3 minutos, por exemplo. Para que todos os jovens possam ter um tempo mínimo de decodificação. (Podendo ser realizado individualmente, em equipes ou patrulhas)

Depois de decodificar, o jovem vai pesquisar sobre o local, ou localizá-lo em algum mapa, e levantar algum programa de saúde que pode haver no local. O primeiro jovem/patrulha a decodificar todas as mensagens ganha o jogo.

Obs: O número de mensagens, e quais mensagens, ficam a critério do escotista responsável.

Em um segundo momento, conversar com os jovens com descontração sobre a atividade anterior, perguntar se eles descobriram algo novo e perguntar para eles sobre qual a importância do SUS para o povo brasileiro.

Ramo Sênior:
Para contextualizar a atividade é sugerido que seja transmitido o vídeo sobre o SUS em anexo [2].

O escotista responsável pela atividade deve fazer uma apresentação, de forma resumida, sobre as vacinas que são fornecidas hoje pelos postos de saúde, sobre as doenças que elas ajudam a prevenir e sobre a importância dessa vacinação para erradicar doenças.

Obs.: Caso algum jovem ou patrulha queira tomar a frente da apresentação é totalmente aconselhável.

Após as explanações, os jovens devem realizar um debate sobre os medos de que a população tem quanto a vacina, quais deles são baseados em fake news, e depois do debate devem elaborar cartazes ou postagens de conscientização sobre algum serviço ofertado pelo SUS. (Podendo ser realizado individualmente, em equipes ou patrulhas)

Ramo Pioneiro:
Para contextualizar a atividade é sugerido que seja transmitido o vídeo sobre o SUS em anexo [2].

Os jovens devem pesquisar sobre os programas do SUS, que foram relatados no vídeo ou outros, e analisarem estes para que descubram quais suas problemáticas, podendo dispor em um mural virtual ou físico.

Depois devem discuti-los com o resto do clã, sob a ótica da questão: “Se o SUS não existisse no Brasil, qual seria a consequência para as comunidades periféricas? Todos teriam as mesmas oportunidades de acesso à saúde?”

Após os debates, os jovens devem escolher uma das problemáticas que foram abordadas nas etapas anteriores e serem estimulados a propor alguma solução para ajudar a solucionar esse problema, podendo ser uma sugestão de projeto ao Clã.

Competências Trabalhadas:

Ramo Lobinho

- 5. Desenvolve capacidade para pesquisar, interrogar e descobrir as causas dos fenômenos que observa e soluções para pequenos problemas.
- 6. Se expressa bem, procura usar corretamente o nosso idioma e consegue narrar fatos vividos e demonstrar o que sabe fazer, o que pensa e o que sente.
- 8. Demonstra curiosidade em conhecer sobre diferentes ofícios e atividades profissionais e identifica ferramentas e seus usos.
- 20. Conhece a comunidade em que vive e sabe quais são e onde estão os principais serviços públicos.

Ramo Escoteiro

- Sei buscar informações que me ajudam a analisar problemas e encontrar soluções, procurando minhas próprias leituras e relacionando com as coisas que me acontecem.
- Participo das atividades decididas por meu grupo de amigos, contribuindo nas discussões, manifestando minhas ideias e experiências.
- Conheço várias técnicas de comunicação e sei utilizar algumas delas.
- Respeito todas as pessoas e participo ativamente de atividades relacionadas aos Direitos Humanos.
- Conheço minha cidade e sei onde encontrar os principais serviços públicos.

Ramo Sênior

- Sei expressar respeitosamente minhas opiniões, sem menosprezar as alheias e mantenho amizades profundas.
- Respeito e defendo o direito de todos serem valorizados pelo que são e não pelo que têm e atuo de forma solidária e fraterna sem esperar retribuição.

Ramo Pioneiro

- 1. Assumir a parcela de responsabilidade que lhe cabe no desenvolvimento harmônico do seu corpo, conhecendo os processos biológicos que o regulam.
- 5. Expressar com coerência seus pensamentos e respeitar a diversidade de opiniões na busca de um entendimento mútuo.
- 16. Colaborar com sua comunidade local contribuindo para a criação de uma sociedade justa, participativa e fraterna.

Atividades do programa educativo relacionadas:

Ramo Lobinho

- I17. Dar corretamente um recado da alcateia para seus pais ou vice-versa.

- I28. Descobrir o que as pessoas fazem em cinco profissões diferentes.
- S27. Localizar em um guia de ruas a sua casa, a sua escola, a sede do grupo escoteiro e outros pontos de interesse, e saber quais são e onde estão os principais serviços públicos.

Ramo Escoteiro

- 24. Explorar com sua patrulha ou tropa a comunidade onde vive, identificando problemas e buscando soluções.
- 89. Saber onde encontrar os principais serviços públicos na sua cidade.
- 91. Identificar problemas da sua cidade e propor soluções.

Ramo Sênior

- 50. Participar ativamente dos debates e processos decisórios realizados na seção, expondo as suas opiniões e respeitando as opiniões alheias.
- 51.Identificar as principais organizações sociais e de serviço comunitário de sua cidade com as quais possa colaborar.

Ramo Pioneiro

- F1 - Participar ativamente em uma campanha na área da saúde promovida por seu Município, Estado, Universidade e/ ou Escola, ou organização de bairro.
- I3 - Organizar, individualmente ou em conjunto com o Clã, um Fórum Pioneiro para debater assuntos pertinentes ao Ramo.
- S2 - Desenvolver em conjunto com o Clã, ou outros Clãs, uma atividade de cunho comunitário.

ODS atingidas

Anexo:

1. Site do SUS: https://conectesus-paciente.saude.gov.br/menu/home
2. Vídeo sobre o SUS – Secretaria de Saúde do RJ: https://youtu.be/SdJ9aZPL0OU